ANO 31. QUINTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1951 N.º 10.201

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SUCESSÃO DO MARECHAL CARMONA

A eleição presidencial far-se-á de harmonia com a emenda do artigo 80.º da Constituição

aprovada pela Assembleia Nacional

O que está em discussão na Assembleia Nacional não é a Constituição actualmente em vigor, mas sim o texto das propostas de alteração á mesma, apresentadas pelo Governo, bem como o parecer da Camara Corporativa.

Se qualquer deputado pretendesse apresentar um projecto de emenda a um artigo da actual Constituição, esse projecto só poderia ser discutido, depois de sobre ele ter recaído o respectivo parecer da Camara Corporativa. Mas já não acontece o mesmo com as alterações propostas pelo Governo: assim, qualquer deputado, no momento em que elas são postas em discussão, pode propor uma emenda, uma eliminação, ou um aditamento ás mesmas.

Foi o que aconteceu com o artigo 80.º

Na actual Constituição, o corpo desse artigo e os seus parágrafos dizem:

«*No caso de vagatura da Presidência da Republica, por morte, renuncia, impossibilidade física permanente do Presidente ou ausência para país estrangeiro sem assentimento da Assembleia Nacional e do Governo, o novo Presidente será eleito no prazo máximo de sessenta dias.*

1.º A impossibilidade física permanente do Presidente da Republica deve ser reconhecida pelo Conselho de Estado, para esse efeito convocado pelo Presidente do Conselho de Ministros, que, em caso afirmativo, fará publicar no «Diário do Governo» a declaração de vagatura da Presidência.

2.º Enquanto se não realizar a eleição prevista neste artigo, ou quando, por qualquer motivo, houver impedimento transitório das funções presidenciais, ficará o Presidente do Conselho investido nas atribuições de Chefe do Estado, conjuntamente as do seu cargo».

O Governo, na sua proposta de lei sobre a qual recai o debate, acerca deste artigo, apenas propôs uma nova redacção do parágrafo 2.º E foi em referência a esta proposta governamental que o antigo subsecretário de Estado da Assistência Social e das Finanças, sr. dr. Dinis da Fonseca apresentou este projecto de emenda assinado por mais alguns deputados:

«*2.º No sexagésimo dia após a vagatura, a Assembleia Nacional reunir-se-á por direito próprio para deliberar sobre a eleição presidencial. Enquanto se não realizar a eleição, ou quando por qualquer motivo houver impedimento transitório das funções presidenciais, ficará o Presidente do Conselho investido nas atribuições de chefe do Estado, conjuntamente as do seu cargo*».

A Assembleia aprovou este projecto: e, como tem poderes constituintes, o que nele se diz é que faz lei.

A revisão constitucional terminará na sessão de hoje

Na sessão de ontem, da Assembleia Nacional, ficaram votados os artigos 92.º a 132.º da nova Constituição Política. E na de hoje serão discutidos os artigos 133.º a 137.º e o título VII: a integração do Acto Colonial na Constituição.

Depois de tudo aprovado, a Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia dará a redacção definitiva á nova Constituição Política, que será promulgada pelo sr. professor Oliveira Salazar, nas suas atribuições de chefe do Estado, passando, então, a ser a lei fundamental do País.

O novo chefe do distrito lendo o compromisso de honra

O ministro do Interior prestou homenagem à memória do marechal Carmona ao conferir a posse ao novo governador-civil de Viseu

O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, conferiu posse esta tarde, no seu gabinete, ao sr. dr. Alexandre Arménio Maia, novo governador civil de Viseu. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram, entre outros, os srs. drs. Artur Queirós, subsecretário de Estado da Assistência, Miranda Mendes, governador civil cessante, Mário Madeira, Abílio Tavares e Correia Figueira, respectivamente, governadores civis de Lisboa, Santarém e Setubal; dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; conselheiros Afonso de Melo e Almeida Ferrão, coronel Esteves Mateus, juizes Pinheiro de Almeida, Simões Figueirinhas e Amorim Girão, etc.

Lido o auto de posse pelo sr. dr. António Pires de Lima, secretário geral do Ministério do Interior, usou da palavra o sr. dr. Trigo de Negreiros.

O discurso do ministro

O sr. ministro do Interior aproveitou o ensejo de falar pela primeira vez em publico, depois da morte do sr. marechal Carmona, para se referir á grandeza e ao significado das manifestações de pesar a que deu lugar o passamento do chefe dó Estado:

«O Governo, disse, já significou ao País a sua gratidão e apreço pelo civismo de que deu provas nos ultimos dias. Não posso, entretanto, perder o ensejo que este acto me oferece para lembrar, por minha vez, as comovedoras manifestações com que o povo exteriorizou o seu pesar pela perda do chefe do Estado que durante um quarto de século teve em suas mãos firmes e leais os destinos da Nação.

Essas manifestações culminaram no funeral, extraordinária e emocionante jornada, apoteose silenciosa a uma vida consagrada ao bem comum, espontaneo e eloquente plebiscito, que expressivamente revelou a gratidão nacional.

E', pois, com a mais funda saudade que junto aos sentimentos de todos os meus próprios sentimentos para chorar a perda do homem que, durante vinte e cinco anos, simbolizou a união de todos os portugueses.

Em palavras eloquentes, mas que não escondem o travor amargo, disse o padre António Vieira que Santo António foi luz do Mundo, mas para ser luz do Mundo teve de sair da sua Pátria, porque por isso Portugal se chama Lusitania, porque a nenhum dos seus deixa luzir.

O marechal Carmona, porém, constituiu uma excepção ao conceito do princípio dos oradores, visto que, sem sair da Pátria, nem da vida, luziu como astro de primeira grandeza, encarnando um alto pensamento político.

Na verdade, em relação ao marechal Carmona, não foi necessário que a morte quebrasse ou embotasse a lança do inimigo ou viesse a

(Continua na página central)

Se a guerra não estalar antes de 1953 a Rússia será derrotada — declarou Charles Wilson

WASHINGTON, 26 — O director da mobilização dos Estados Unidos, Charles E. Wilson, declarou ontem que, se os Estados Unidos conseguissem «retardar» a decisão de Estaline atacar até 1953 «este estará liquidado, se o fizer então, e ele sabe isso perfeitamente».

Wilson disse que o programa de mobilização dos Estados Unidos estava lançado em «prise» e «transformaria o Estado do Texas em armazem do material que sair das nossas linhas de produção em 1953».

Declarou aos funcionários regionais do Departamento de Estabilização de Preços, numa conferência, que «se pudessemos levar Estaline e Malik (representante soviético junto das Nações Unidas) connosco e pudessemos mostrar-lhes algumas das novas armas que vimos ontem, não haveria motivo para recear, de modo nenhum, uma terceira guerra mundial».

Wilson disse que no aeródromo de Wright, em Dayton, no Ohio, viu sair das linhas de produção «bombardeiros de propulsão por jacto e aviões de reconhecimento que voam a velocidades nunca vistas e novas bombas que provocam devastações que excedem tudo o que vi até hoje.

«As bombas seriam magnificos cartões de visita para Estaline e para os seus satélites, mas espero que nunca tenhamos necessidade de as usar, declarou. Estas bombas provocam devastações infinitamente piores do que tudo o que vi nas armas da segunda guerra mundial».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A atitude da Rússia em relação à guerra da Coreia parece ter-se modificado no sentido de auxiliar os chineses

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 26.—Passou-se há dias numa reunião de jornalistas de diversas nacionalidades, em Paris, um episódio que vale a pena contar e considerar. Discutiam-se os problemas do momento, quando a certa altura um jornalista russo lançou esta frase, com o ar de estar dando uma noticia novinha em folha:

«A emissora de Moscovo informou hoje que os americanos passaram o paralelo 38º e invadiram novamente o território da Coreia do Norte».

Os dois interlocutores do jornalista soviético, entreolhando-se sorridentes, fizeram notar ao seu colega que a notícia estava longe de ser novidade, e que a passagem do paralelo 38º já tinha sido feita há dias. Pois o jornalista russo, muito sériamente, replicou-lhes apenas isto:

«A emissora de Moscovo deu esta notícia hoje».

Para pessoas pouco observadoras pode parecer uma anedota disparatada, mas quem reparar bem há-de ver que esta simples ocorrência revela circunstancias muito significativas. Na verdade, tudo parece indicar que para os dirigentes da opinião publica soviética, um determinado acontecimento só começa a existir desde o momento em que o Politburo ou o Kremlin decidem a conduta a seguir em resultado do mesmo acontecimento. A frase do jornalista russo é apenas mais um indício desse modo de orientação, que tanto difere da forma de pensar ocidental.

Posto isto, tem maior interesse notar que a emissora soviética, que tão poucos comentários fazia há tempo já aos acontecimentos da Coreia, passou estes comentários para o primeiro plano da sua actualidade internacional, exactamente na véspera da nova ofensiva comunista de 22 do corrente. Não haverá decerto ninguém que acredite que se trata de pura coincidência. Também ninguém atribuirá a qualquer coincidência o facto de toda a propaganda que ultimamente têm feito os

(Continua na página central)

O estado de Pétain

ILHA DE YEU, 26.—Os médicos manifestaram hoje surpresa pelo «espantoso restabelecimento» do ex-marechal Pétain, que parecia ás portas da morte, depois de uma recaída de um ataque de pneumonia dupla, há uma semana.

Um boletim diz que Pétain passou uma noite descansada e tinha esta manhã a temperatura de 37º,3. O médico acrescentou que Pétain «manifestou indícios de apetite» e tomou hoje alguns alimentos.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Concurso de pecuária
efectuado em Aveiro

AVEIRO 25. — Por iniciativa da Camara Municipal e com a orientação técnica da Intendência de Pecuária do Distrito, realizou-se o XIII concurso-exposição pecuária de Aveiro.

Quer em quantidade, quer em qualidade, os animais expostos excederam a expectativa do publico que acorreu em elevado numero ao recinto da exposição, mostrando o interesse despertado na lavoura pelo melhoramento dos seus gados, sob a orientação dos serviços técnicos da Intendência de Pecuária de Aveiro, hoje justamente considerado um dos primeiros centros agro-pecuários do País.

Os grupos de toiros e novilhos holandeses e holandeses-turinos, de vacas contrastadas e de novilhas com registo genealógico, foram especialmente apreciados tanto pela sua boa apresentação morfológica, como pelo elevado valor funcional das vacas com registo oficial de produção e pelo categorizado registo genealógico que exibiam.

Para a realização desta importante manifestação de actividade pecuária regionalista concorreram com subsídios pecuários, num total de 25.500$00, a Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Camara Municipal de Aveiro, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Lacticinios de Aveiro, Lda. e a Sociedade de Produtos Lácteos.

Estavam inscritos 220 animais, presidindo aos trabalhos do concurso o sr. dr. Joaquim Portugal, Intendente de Pecuária do distrito, e constituindo os juris de classificação os srs. drs. Silvio Arroteia, Mendonça Braga, Manuel Garcia, Domingos Borrego, Cruz Martins, Carrilho Ralo, Dias Costa, José Monteiro, Amador da Cruz e Jaime Machado, os dois ultimos como delegados da Camara Municipal e do Grémio da Lavoura.

Perante numerosa assistência, procedeu-se á distribuição de 48 prémios em sessão publica, presidida pelo sr. dr. Vicente Ferreira, em representação do governador-civil e do presidente da Camara.

Feira de gados em Grandola

GRANDOLA, 25.—Realiza-se nos próximos dias 28 e 29 do corrente a feira anual de gados e quinquilharias, nesta vila.

Como nos anos anteriores, estão asseguradas aos concorrentes todas as facilidades, tendo a Camara Municipal desta localidade prestado a melhor atenção para que este importante certame tome o maior incremento de ano para ano.

NOTICIAS DE COIMBRA

Curso de aperfeiçoamento de professores primários

COIMBRA, 26—*(Pelo telefone)*—No C. A. D. C. principiou hoje o curso de aperfeiçoamento dos professores primários do distrito escolar de Coimbra, a cuja sessão inaugural presidiu o dr. José Cardoso, governador-civil substituto, vendo-se em lugar de honra o arcebispo-bispo-conde. Falaram os srs. Bernardo Rodrigues, director do referido distrito escolar, e cónego Urbano Duarte.

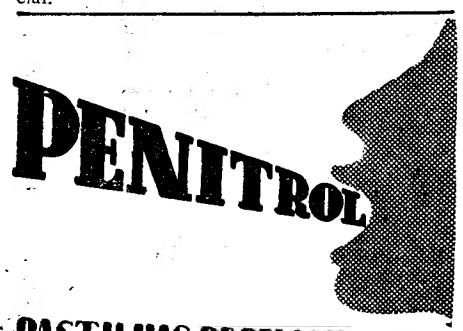
A's 14 horas realizou-se a primeira sessão de trabalhos com a apresentação de comunicações dos srs. António Afonso e Bernardo Rodrigues. Estas sessões são destinadas aos professores de Coimbra e de Penamacor e prosseguem até ao próximo sábado, dia em que, ás 10 horas, se faz celebrar em Santa Cruz, missa por alma do marechal Carmona.

II Semana Jurídica

Sob a presidencia do sr. prof. dr. José Beleza dos Santos, prosseguiu hoje, na Faculdade de Direito, a II Semana Jurídica com uma conferencia do professor da Universidade de Santiago da Compostela D. Victor Fairén Guillen, subordinada ao titulo «Processo, prosseguimento e mito juridico».

A filarmónica «Alunos Esperança»
atravessa graves dificuldades

Reune-se, ámanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, para eleição de cargos vagos na direcção e posse dos membros eleitos. Dadas as circunstancias em que a direcção anterior fez colectivamente o seu pedido de demissão e, ainda, porque outros problemas pendentes põem em perigo a existencia da popular colectividade, liga-se a esta reunião um interesse muito especial.


PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Pequenas notícias

PELA POLICIA

O DESFALQUE NA JUNTA DOS VINHOS —O agente Bruno da Policia Judiciária, concluiu o processo orientado pelo inspector da 6.ª secção sr. dr. Garcia Pestana, em que o funcionário Mário da Costa Neves, que exercia o cargo de caixa e que por doença do tesoureiro foi desempenhar as funções deste, é acusado de, valendo-se dessa situação ter conseguido levar ao presidente daquele organismo, com outros documentos, um cheque na importancia de 659.746$00, pagável a ele próprio, desaparecendo em seguida. O processo vai ser enviado ao Tribunal da Boa-Hora, mas as investigações prosseguem para descobrir o paradeiro do infiel funcionário, que parece ter partido para o estrangeiro.

FURTO DE JOIAS NO VALOR DE 35 CONTOS—A sr.ª D. Maria Stewenes de Andrés de nacionalidade espanhola, queixou-se hoje na Policia Judiciária, de que os gatunos, aproveitando a sua ausencia, lhe entraram em casa, Avenida da Republica, 4-3.º, arrombaram uma mala e furtaram um pequeno cofre de ferro portátil com joias no valor de 25 contos. O chefe Fernandes de Jesus tomou conta da ocorrencia.

FURTOS NO SECRETARIADO DA INFORMAÇÃO—Tendo-se verificado ultimamente furtos de dinheiro e vários objectos no Secretariado Nacional da Informação, foi apresentada queixa na Policia Judiciária, que imediatamente procedeu ás investigações que se impunham. Foi preso o fogueiro das caldeiras daquele departamento, Mário Rodrigues que confessou os furtos. Entre os objectos furtados, figura uma máquina de escrever com os numeros 5.001.122, que diz ter entregue a um individuo que desconhece.

CASO A AVERIGUAR — O sr. Francisco José da Costa, sócio-gerente da firma Exalta, Lda., com sede na Rua Eugénio dos Santos, 50, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que se apoderou indevidamente de dois aparelhos de T. S. F.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferida na cabeça, a operária Alcina do Rosário, de 37 anos, moradora na Rua Maria Pia, 27, r/c., que foi colhida por uma máquina com que trabalhava na Companhia Industrial Portugal e Colónias, na Avenida 24 de Julho.

MORTE SUBITA — Faleceu subitamente, quando se encontrava a trabalhar no Banco Burnay, o tradutor sr. Sousa Guerra.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

No Clube Radiofónico, reaparece, na próxima semana, Carlos Gomes que apresentará, de colaboração com Maria Pereira, Instituto Francês e serviços culturais das embaixadas da França e Inglaterra, os programas «Festivais de musica», «Micro-Teatro», e «Um Milhão de Melodias». Serão locutores Maria Pereira da Silva e Waldemar de Sousa.

—Na Rádio Renascença são transmitidas hoje e amanhã, respectivamente ás 22 e 25 e ás 21 horas, duas pequenas palestras sobre a peregrinação a Roma, promovida pela Acção Católica Portuguesa, por ocasião da inauguração da igreja de Santo Eugénio e das cerimónias da beatificação de Pio X.

GRUPOS ONOMASTICOS

A direcção do Grupo Onomástico Pedros de Portugal, como de costume, vai no dia 3 de Maio, pelas 11 horas, depor um ramo de flores no monumento do seu patrono, Pedro Alvares Cabral.

No mesmo dia, pelas 20 horas, reunir-se-ão num jantar de homenagem ao seu secretário, sr. Pedro Barreto, podendo as inskrições ser feitas pelos telefones 28315, 29083 e 43905 ou por um postal para a sede do grupo.

AMIGOS DE LISBOA

Na sede dos Amigos de Lisboa, ao Chiado, faz esta noite, ás 21 e 45, o sr. dr. Perry Vidal uma conferência em que falará de «Os Palácios da Junqueira».

CONFERENCIAS

—Amanhã, ás 21 e 30, na Faculdade de Ciências e promovida pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza uma conferência o sr. capitão Henrique Galvão, inspector superior da Administração Colonial, sobre «A vida do espirito no Ultramar».

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
ULTIMOS ESPECTÁCULOS DA
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1951
Amanhã— ás 21 e 30 horas — Ultima récita de assinatura
A ópera de Ruy Coelho
INÊS DE CASTRO
com: Maria Caniglia, Rosanna Carteri, Ferrando Ferrari, Afro Poli, Giulio Neri, Vito Susca, Mariano Caruso, Justina Pereira, Manuela Laborde, Armando Guerreiro, Claro Platania, Ugo Casais, Luis França, Ildebrando Santafé. Maestro-Director: O autor.
Orquestra Sinfónica Nacional
Corpo Coral do Teatro — Maestro: Mário Pellegrini
Bailados pelo Grupo Verde-Gaio, do Secretariado Nacional da Informação,
sob a direcção de Francis Graça — Solista: Violette Quenolle
Domingo — «Matinée», ás 16 horas — Ultima récita da temporada
A ópera de Ruy Coelho
INÊS DE CASTRO

DENTES BRANCOS
GENGIVAS SÃS
dengiva
PASTA DENTÍFRICA ANTI-ÁCIDA
À BASE DE SAIS DE SÓDIO E MAGNÉSIO

* Limpa, branqueia, dá brilho aos dentes
* Revigora as gengivas
* Combate o mau hálito
* Refresca a boca
* Altamente antisséptica
TUBO NORMAL— 7$50
TUBO DUPLO—14$00
UM PRODUTO TOBEL

MADAME SUSY
ALTA COSTURA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 19, 1.º
Viuva do Escritor Eduardo Dias, tem a honra de participar ás suas Ex.mas Clientes e Amigas que realiza a sua passagem de modelos no dia 1 de Maio, no Hotel do Império, pelas 15,30 horas. Reservam-se mesas pelo telefone n.º 49144.

Doutoramentos em Coimbra
na Faculdade de Medicina

COIMBRA, 26—*(Pelo telefone)*—Na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra prestou esta manhã a sua primeira prova para doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. dr. Manuel Montezuma de Carvalho, a cujo acto presidiu o reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia.

A prova constou da defesa da dissertação intitulada «Mal disfágico cardio-exofágico» tendo sido arguentes os srs. professores drs. Virgilio Custódio de Morais, de Lisboa e Fernando Magano, do Porto.

A ultima prova, que consta da defesa de duas teses em que são arguentes os srs. professores drs. Bissaia Barreto e Almeida Ribeiro, de Coimbra, termina ámanhã, ás 16 horas, no mesmo local.

Também hoje, ás 15 horas, o sr. dr. José Monteiro Lopes do Espirito Santo iniciou as provas de doutoramento com a defesa da dissertação—«Doença de Addison—Contribuição clinica e experimental» e foram arguentes os srs. professores drs. Mário Moreira, de Lisboa e Rocha Pereira, do Porto.

Este candidato continuará os provas no dia 28, ás 10 horas, com a defesa de duas teses, com a argumentação dos srs. professores drs. Rocha Brito e Luis Roposo, de Coimbra.

Amanhã, ás 10 horas, iniciará a prestação das suas provas, o sr. dr. Albertino da Costa Barros, cuja dissertação se intitula «Hemorragias obstréticas—Estudo de conjunto. Placenta prévia», sendo arguentes os srs. professores drs. Freitas Simões, de Lisboa, e Morais Frias, do Porto.

O sr. dr. Albertino da Costa Barros concluirá o seu doutoramento no dia 28, ás 15 horas, com a discussão de duas teses nas quais argumentarão os srs. prifessores drs. Lucio de Almeida e Novais e Sousa, de Coimbra.

O PORTO PELO TELEFONE

Liceu Carolina Michaelis

PORTO, 26.—Amanhã, pelas 14 horas, realiza-se, sem qualquer cerimónia festiva, a entrega do novo edificio do Liceu Carolina Micaelis pelo sr. ministro das Obras Publicas ao seu colega da Educação Nacional, para o que aqueles dois membros do Governo se deslocam a esta cidade.

Ao acto assistem algumas entidades oficiais.

O sr. eng. José Frederico Ulrich fará, durante a tarde, algumas visitas a diversas obras a cargo do seu Ministério e outras de carácter particular ou realizadas com comparticipação.

D. Duarte Nuno

O posto de socorros a náufragos dos Bombeiros Voluntários Portuenses, na Foz do Douro, foi esta manhã, inesperadamente, visitado pelo sr. D. Duarte Nuno de Bragança, descendente do fundador, naquele mesmo local, do hospital para náufragos D. Miguel I. O visitante percorreu todas as modelares dependências e demorou-se algum tempo a comtemplar uma placa que ali perpetua o nome do seu antepassado.

O automobilista Casimiro de Oliveira sofreu um grave desastre

Encontra-se internado numa casa de saude desta cidade, em estado de certa gravidade, o conhecido automobilista Casimiro de Oliveira, que, na Estrada da Circunvalação sofreu um desastre, com o carro em que se andava a treinar.

O veículo embateu violentamente com uma árvore, e aquele automobilista saiu do acidente muito maltratado e apenas com um ligeiro ferimento o tenente Délio Tamegão, que o acompanhava.

Falecimento

Com 78 anos, faleceu a senhora D. Ana da Fonseca Cardoso. O funeral efectua-se ámanhã, ás 10 e 30 horas, para Agramonte e está a cargo da Companhia Funerária.

REUNIÃO DE CURSO

Os licenciados em Filologia Romanica pela Universidade de Lisboa, do curso de 1942-1946, reunem-se com outros colegas de outras secções, no próximo domingo, ás 12 horas, no Restaurante Alvalade.

As inscrições podem ser feitas por intermédio da sr.ª D. Maria Alice Botelho Moniz, Avenida Duque de Avila, 28-1.º.

FEIRA de ALGÉS
NOVA GERENCIA
CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Bacalhau á Portugal
e deliciosos Morangos de Sintra

DESPORTOS

FUTEBOL

A acção da Comissão Central dos Árbitros

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central dos Árbitros resolveu: sancionar o castigo de 60 dias de suspensão, proposto pelo C. D. de Santarém, ao árbitro José Carreira, por comportamento menos correcto para com a sua comissão distrital; castigar com 15 dias de suspensão o árbitro Mateus Pinto Soares, do Porto, por ter permitido jogo violento no encontro Marítimo-Benfica, da Taça de Portugal; averiguar a responsabilidade da deficiente actuação técnica e disciplinar da equipa de arbitragem que dirigiu o encontro da Taça de Portugal, Académica-V. Guimarães; nomear o árbitro Vieira da Costa, do Porto, e os auxiliares António Serrano e Fausto dos Santos, de Lisboa, para o encontro Sporting-S. Paulo.

Jogadores punidos pela F. P. F.

Por motivo de faltas cometidas nos jogos das provas da Federação, efectuados no passado domingo, foram castigados: Paulo Ramos Russo da Silva, do Lusitano de Évora, 6 jogos oficiais de suspensão; Alberto Figueira de Sousa, do Marítimo, 3 jogos.

Não se efectua hoje o treino das selecções portuguesas

Estava marcado para esta tarde, no Estádio Nacional, um desafio-treino das selecções portuguesas de futebol (A e B) que entram em acção em meados do próximo mês, na Grã-Bretanha e em Portugal.

Por virtude de alguns jogadores estarem *tocados*, dos convocados do Futebol Clube do Porto se encontrarem em estágio, com vista á importante partida Porto-Belenenses da Taça de Portugal, e de se disputar no próximo domingo o jogo Sporting-S. Paulo, em benefício da Cruz Vermelha, o seleccionador nacional, de acordo com a Federação Portuguesa, resolveu não levar a efeito o desafio-treino marcado para hoje.

Na próxima semana, deverá efectuar-se, provàvelmente, um desafio formal, com entradas pagas, entre a selecção A e a B, começando o estágio a 2 de Maio.

Sporting-S. Paulo e Benfica-Porto em juniores

Os entusiastas do futebol têm no domingo um dia especial. Exibe-se entre nós uma equipa estrangeira e de renome:—o S. Paulo F. C., uma das melhores turmas do Brasil que inclui nos seus quadros alguns dos mais famosos internacionais do país irmão.

Depois do Campeonato do Mundo e apesar da sensacional derrota do Brasil, frente ao Uruguai, mais aumentou a curiosidade e a admiração pelo futebol brasileiro, que alcançou nesse torneio rotundos triunfos sobre adversários considerados de respeito. Portanto, o S. Paulo constitui um atractivo de primeira ordem.

O seu adversário será o nosso campeão nacional e o público terá assim oportunidade de ver novamente em acção a nossa principal equipa, que se prepara para entrar em breve em importantes competições internacionais.

O festival que é organizado pela Cruz Vermelha Portuguesa e a receita reverte para os seus cofres de assistencia, comporta ainda outro desafio, que muito valoriza o programa. Trata-se da final do Campeonato Nacional de Juniores a disputar entre as equipas do Benfica e do Futebol Clube do Porto.

Disputar-se-ão de manhã os desafios Estoril-Atlético e Benfica-Marítimo para a Taça de Portugal e, para a reunião do Estádio, o horário é o seguinte: ás 16 horas, final de juniores; ás 17 e 30 horas, Sporting-S. Paulo.

Festa de homenagem a dois jogadores do Operário

No campo do Chelas realiza-se a 3 de Maio uma festa de homenagem aos atletas Rogério dos Santos e Apolinio Marques Piçarra. O programa é constituido por dois desafios de futebol: ás 15 horas, Operário-Atlético; ás 17, Oriental-Belenenses.

Os argentinos só jogam em Londres e Dublin

BUENOS AIRES, 26—A Associação Argentina de Futebol resolveu declinar o convite da França, Portugal, Espanha e Itália para a equipa nacional argentina jogar nos referidos países, porque aquela equipa, depois de jogar em Londres e Dublin, terá de regressar imediatamente á Argentina a fim de tomar parte no campeonato oficial.—(F. P.).

PATINAGEM

Festival no Estádio Internacional (Parque Mayer)

Organizado por uma comissão de antigos desportistas e patrocinado pelo nosso colega «O Século», realiza-se no próximo domingo, ás 15 horas, no Estádio Internacional (parque Mayer), um festival misto de patinagem e variedades, para inauguração da epoca de Inverno naquele recinto, cuja receita reverterá para a Colónia Balnear Infantil de S. João do Estoril. O espectáculo, que será filmado, é constituido por dois desafios de óquei em patins (infantes da Costa de Caparica e Nucleos de Propaganda—Veteranos); patinagem artistica por Edite Cruz e Mário Sampaio, do Benfica, patinagem excentrica pelo trio Lupino Saragoza & Zequita, do Ateneu; e um acto de variedades, dirigido por José Rocha, no qual colaboram, entre outros, os artistas Olinda Jeanette, Fernanda Barros, Felipe Sardo e Loubet Bravo. No final, efectua-se o «cordão dos patinadores», em que tomam parte vários artistas do Teatro e da Rádio, os campeões do Mundo e muitos jogadores das nossas principais equipas de óquei em patins, assim como os espectadores que tal pretendam, desde que se apresentem com patins. A entrada é por convites.

Campeonato da Europa e do Mundo

O vice-presidente da Real Federação de Oquei e Patinagem de Espanha recebe hoje, pelas 18 horas, os jornalistas da especialidade, para lhe dar contas da organização do Campeonato da Europa e do Mundo.

HIPISMO

Duas taças em disputa no Campo Grande

Prosseguem no domingo, organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, as «poules» hipicas para disputa das taças «S. H. P.-1951» e «General Narciso de Sousa», sendo a primeira reservada a cavalos principiantes e a segunda, em duas séries, para os das restantes categorias. As provas, que se efectuam no hipódromo do Campo Grande, principiam ás 15 e 30, com entrada livre.

DIVERSAS NOTÍCIAS

Festival no Pavilhão dos Desportos

Os alunos finalistas da Escola Comercial D. Maria I promovem, no próximo domingo, um sarau, que constará de ginástica, andebol, de sete, basquetebol e futebol de salão, com jogadores do Sporting.

O Lisboa Ginásio galardoado pela Cruz de Malta

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta galardoou o Lisboa Ginásio Clube com a medalha em prata, de oficial de 1.ª classe.

A imposição da correspondente insignia no estandarte daquele instituto de educação física efectua-se no sábado, na sede do clube, após o que se seguirá um excelente acto de variedades e animado baile.

A ginástica portuguesa em Itália

O Lisboa Ginásio Clube encetou com a Federazione Ginnastica d'Itália as necessárias diligências para deslocar a Florença a sua melhor equipa de ginástica em aparelhos, a fim de ali participar nos concursos que se realizam em Junho próximo. Os atletas portugueses estão intensificando os seus treinos de forma a prestigiar o clube e, consequentemente, a honrar a ginástica portuguesa no contacto internacional.

PELOS CLUBES

Ginásio Clube Português

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sala do Ginásio Clube Português, uma sessão de cinema desportivo, sendo dois dos filmes comentados pelo sr. Lélio Ribeiro. Nesta sessão, será feita a entrega de prémios aos vencedores do concurso individual de ginástica da classe de rapazes do sr. Lélio Ribeiro.

As festas do aniversário da Associação Naval de Lisboa

No próximo domingo, ás 10 horas, realizar-se-ão as regatas regionais de abertura da epoca e as comemorativas do aniversário da Associação Naval de Lisboa.

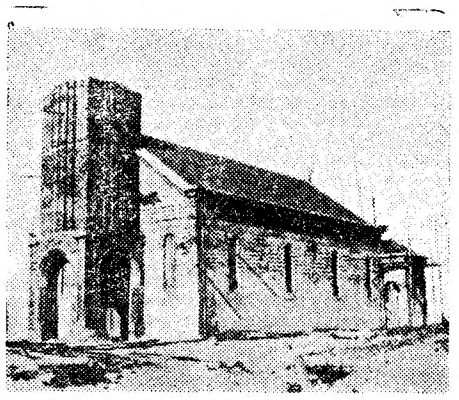
No final das regatas, proceder-se-á ao baptismo do novo «yolle» de 8, ao qual será dado o nome do almirante Gago Coutinho.

No dia 12 de Maio realizar-se-á uma festa nocturna no Espelho de Agua (Pavilhão dos Desportos Nauticos) com a colaboração de alguns dos melhres elementos do nosso Teatro e Rádio e da Orquestra Internacional.

Os pedidos de bilhetes, assim como as marcações de mesas para esta festa, podem fazer-se através do telefone 60488 ou directamente no Posto Nautico, em Santo Amaro.

VIDA RELIGIOSA

Nova igreja na Murtosa



Igreja de S. Paio da Torreira em construção

MURTOSA, 25—Há cerca de 20 anos, pensou-se em levantar uma igreja matriz na praia da Torreira, em virtude de existir ali apenas uma velha ermidinha, isolada no meio das areias e que comporta cerca de uma centena de pessoas. Paroquiava, então, a freguesia o sr. padre Miguel Henriques Barbosa, que lançou os alicerces daquela obra, com participação do Estado e dos seus paroquianos. Sucedeu-lhe o padre Martinho Maia que prosseguiu na iniciativa mas sem método e sem escrita regular, dando em resultado perder-se a comparticipação do Estado, assim ficando as obras abandonadas ao rigor do tempo. Foi agora o sr. padre Manuel Nunes quem conseguiu, impondo-se pelo seu exemplo, o prosseguimento das obras e, assim, a igreja de S. Paio da Torreira já em Julho próximo será aberta ao culto. O padre Manuel Nunes que tem conseguido dinheiro para custear essas despesas, deslocou-se a Lisboa, com o sr. Américo Alberto Tavares, presidente da junta de freguesia, conseguindo dos murtoseiros residentes na capital e de pessoas amigas destes trazer cerca de 70.000$00, para estas obras.

O culto da Senhora de Fátima em Constancia

CONSTANCIA, 25—No dia 4 de Maio, será recebida com toda a solenidade, nesta vila, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda da Cova da Iria.

A imagem, que ficará aqui, na noite de 4 para 5, será conduzida processionalmente, através das ruas de Constancia, para cujo efeito se realizará a procissão das velas.

O sr. padre Ramiro Alves dos Santos está a preparar as cerimónias da recepção.

O GOVERNADOR DE TIMOR

partiu da Austrália

O aviso «Gonçalo Velho», em que viaja o governador de Timor, sr. capitão Serpa Rosa, que acaba de visitar oficialmente a Austrália, largou de Port Dawin de regresso áquela nossa possessão.

VIAJE PELA
PANAIR
PARA
Recife
Rio
Montevideo
BuenosAires
Paris
Londres
Roma
Zurich
Frankfurt
Istambul

GASTA MENOS
GANHA TEMPO

Para viajar prefira os serviços da PANAIR e os luxuosos "CONSTELLATIONS" da "Frota Bandeirante" Assim, as suas viagens serão mais rápidas e confortáveis.
Para informações e reserva de lugares dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA—Praça dos Restauradores, 46-Tel 31928/9 Telegramas PANAIRES.

PANAIR DO BRASIL

CONSULTAS EXTERNAS

no Hospital Julio de Matos

A partir do dia 1 de Maio, começam a funcionar no hospital Julio de Matos consultas externas das seguintes especialidades: Clinica Geral, segundas, quintas e sábados, ás 9 horas; Oftalmologia, terças e sextas, ás 9 horas; Estomatologia, terças e quintas-feiras, ás 10 horas; Psiconeuroses, todos os dias ás 10 horas; Psicologia, todos os dias, ás 10 horas, e Pequena cirurgia, todos os dias, das 9 ás 20 horas.

SANTAREM

DOMINGO, 29, às 16 e 30

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS

CAVALEIROS:

JOSE ROSA RODRIGUES
e MANUEL CONDE

ESPADAS:

1.º MANO A MANO

Forcados de ANTÓNIO MATIAS
Toiros de JOSÉ INFANTE DA CAMARA

Bilhetes á venda: Em SANTAREM, Rua Guilherme de Azevedo—Tel. 39 (em frente ao Café Central)
Em LISBOA: Agência A. B. E. P., Pavilhão Avenida Café Praça dos Restauradores—Telef. 2 8823

Teatros e Cinemas

«Filomena Marturano», no Nacional

A empresa do Nacional procurou novos caminhos para interessar o publico em géneros de teatro triunfantes lá fora, desviando-o, assim, dos temas sediços, dos géneros cansados e dos autores ultrapassados pelo tempo. A Inglaterra, a Argentina e Portugal deram-nos nesta temporada, através da exploração do Nacional, um testemunho da sua presença. Agora, foi a vez de a Itália, tão rica em literatura dramática, nos dar a sua forma original e actual, por intermédio de um autor moderno, desconhecido em Portugal. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro mostraram, com isto, como é esforçado o seu interesse em actualizar as plateias portuguesas dando-lhes uma verdadeira expressão de teatro cem por cento teatral. «Filomena Marturano» é uma peça magnifica de contextura, de vigor, de cinzelagem de figuras, de expressão humana e de análise social. Com tão ricos elementos, Eduardo di Filippo poderia ter escrito uma peça banal e bonita, própria para senhoras comentarem alegremente ás horas do chá ou á mesa do jantar em família. Mas o autor não quis. Preferiu pegar num bocado de lama do sub-social e modelar com ela as suas figuras. E, em lugar da «trouvaille» elegante, surgiram seres humanos que parecem—parecem e são—aleijões sociais, com o complicado do abordar temas que as senhoras não poderão discutir sem escandalo publico...

Que bela lição humana encerra, entretanto, o exemplo de «Filomena Marturano», uma pobre «napolitana» qualquer, que não se aturde com o conselho das companheiras e ouve de Nossa Senhora das Rosas «que os filhos... são filhos... e, portanto, devem como tal aparecer á luz do dia!».

A coragem de «Filomena Marturano» só é igual ao seu sacrifício. Ela é mãe dos três rapazes, educa-os de longe, vigia-os — dá aos três o pai que é dum só e que durante 25 anos foi companheiro rico e leviano. A surpresa do conflito não está apenas no facto de uma «mulher sem cotação» fingir-se moribunda para casar «in extremis» supondo que tanto basta para conquistar um pai que trate bem dos seus filhos, aliás todos homens e já instalados na vida. A revolta do companheiro, durázio e donjuanesco, que acede a ficar «viuvo», na hora em que vai livrar-se da mulher que ao mesmo tempo detesta e ama—é outro motivo de expectativa. Como o são a confissão de «Filomena Marturano», ao dizer por que fez o embuste; como o são as reacções dos rapazes, irmãos e desconhecidos, perante a revelação do drama de sua mãe; como o são as decisões de «Filomena» ao abandonar o lar e a luta; como o são, finalmente, as ultimas resoluções do marido forçado, perante a notícia de que terá de aceitar os três filhos, na certeza de que um deles, nunca saberá qual, para que a todos queira igualmente, é na verdade nascido do seu sangue.

Foi com estes dados que o autor ganhou—não diremos o publico, porque disto falará a bilheteira—mas a lógica, a consciência, o espírito e a compreensão dos homens.

Nenhum homem, realmente, poderá ficar insensível á beleza da alma de «Filomena Marturano». A sua vida, tão digna de ser contada como a das senhoras elegantes que praticam actos contrários á sua maneira de pensar, é a vida de milhões de mulheres tão infelizes como esta ou mesmos mais infelizes, de qualquer outra maneira. Pode, ás vezes, num ou noutro pormenor, a peça pôr uma interrogação diante da lógica. Não importa. A essência de que é feita é que vale. O que o autor quis dizer e mostrar é que interessa, porque nisso não está apenas um mas dezenas de problemas de carácter social. As casas de famílias precariamente constituidas, onde não há pão e os pais dizem ás filhas que o ganhem sem lhes dizerem como; o profissionalismo de certas fraquezas humanas, legalmente instituidas e exploradas; a dureza da sociedade e o egoismo daqueles que dela se aproveitam; o direito de ser mãe e de preparar o destino dos filhos para que eles não se percam como se perderam os pais, tudo são problemas que andam em suspenso no Mundo e que o Mundo não soube ainda resolver, porque os homens não são todos, afinal, tão bons como o era aquele, em cujo seio rebentou, por fim, a necessidade de amar três filhos — na impossibilidade de amar um só, o seu.

A cena do interrogatório dos rapazes, na ansia dolorosa de ver se descobre nos seus temperamentos as afinidades que lhe revelem o verdadeiro filho—não será um belo momento teatral, ao mesmo tempo simples e complexo?

Cruelmente—os medrosos da dor e do sofrimento que não se assustem, porque a peça não faz sofrer, ás vezes até faz rir—atira com as figuras para a fornalha dos sentimentos e das paixões violentas. Aquele neo-realismo que depois da guerra fez triunfar o cinema italiano aparece agora no teatro, lembrando ao Mundo que a vida não é apenas a alegre rapaziada de coisas fáceis que a estandardização americana quis impôr, até levar á hecatombe da guerra, porque ninguém queria ser pessimista, ninguém queria acreditar no mal, ninguém queria preocupar-se com o sentimento e todos aspiravam a manter-se na realissima e cómoda atitude de pessoas felizes...

A peça ontem estreada no Nacional pode, por isso, não valer pelo desenho fino, pela elegancia do ambiente—mas vale mais, porque é real e flagrante, como o é o «Ladrões de bicicletas», por exemplo. E a representação, de alto nível, contribui para que tudo assim parecesse. A criada ladina encarnada por Meniche Lopes; a petulante enfermeira, vivida com petulancia descarada por Helena Felix; a costureira que rouba bocados de tecido ás freguesas,

Em cima e á direita, três attitudes de Amélia Rey Colaço. Ao centro, Raul de Carvalho e á esquerda Luz Veloso, em «Filomena Marturano»

tal como no-la deu Fernanda de Sousa; a velha criada-confidente, desempenhada com ternura e pitoresco por Luz Veloso; os três rapazes, cada um com seu feitio, figuras excelentemente desempenhadas por Augusto de Figueiredo e Henrique Santos e, com menos naturalidade por Jacinto Ramos; o criado de restaurante, embora um pouco descurado por Gabriel Pais; o advogado, muito «técnico», sobriamente caricaturado por Alvaro Benamor; o derruido confidente amoroso, pitorescamente ensandosado por António Palma—foram, não há duvida, o justo e equilibrado conjunto que enquadrou o exaustivo trabalho de Amélia Rey Colaço e de Raul de Carvalho. Amélia Rey Colaço, na protagonista, soube causar repulsa pelo seu cinismo aparente, fazer sorrir com as suas ingénuas «gaffes», fazer sentir, com os seus argumentos, o peso das sua razões, de modo a conquistar o publico para a sua causa. A cena final, de lágrimas,—a mulher perversa que nunca soubera chorar—a discrição do ambiente de familia e tantas outras, se não todas as suas cenas, foram humana e magistralmente vividas e dignas da actriz que fez «Essa mulher»... Amélia, sem se repetir, voltou a ser uma mulher qualquer, sem cotação social, para encarecer, uma vez mais, a sua notável contribuição para o prestigio da cena portuguesa. A seu lado, Raul de Carvalho deu-lhe justa réplica, nas duas fases do seu «papel», sempre sensível, moderno e comunicativo com o publico.

A encenação do dr. Meyemburg e o cenário de Emilio Lino fizeram o resto do êxito do espectáculo de ontem—que recomendamos ao publico, jovem, de espírito, porque sinceramente gostámos desta peça.—*M. A.*

Atrás do reposteiro

Por via aérea regressaram ao Brasil a actriz Eva Todor e o empresário Luís Iglésias, que tiveram a amabilidade de nos enviar os seus cumprimentos de despedida.

—Na nave do Palácio de Cristal do Porto, efectua-se no domingo um espectáculo em que tomam parte as artistas Maria da Graça e Fernanda Perez.

—A artista Fernanda Baptista, que se encontra em Luanda, regressa a Lisboa no dia 28. Antes da sua partida, tomará parte numa festa a favor da organização da Casa de Lisboa naquela cidade.

—No Teatro D. Maria II, realiza-se no sábado, uma «matinée» cultural com a peça de Almeida Garrett, «A sobrinha do marquês».

—Em Lourenço Marques vai ser instalada uma estação de televisão. Para a sessão inaugural foi dirigido convite á artista Herminia Silva.

—De Madrid, onde esteve a dirigir a montagem do espectáculo «Sol de Portugal», regressou ontem o cenógrafo Ernani Martins.

—Em Setembro, deve ser apresentado em Madrid um espectáculo com artistas portugueses e espanhois, numa organização em que participará a Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—Na peça «Celos del Aire», em ensaios no Teatro Avenida, participa no seu desempenho a actriz Idalina Guimarães.

—Regressa no sábado a Lisboa, vindo de Madrid, o empresário e autor teatral Alberto Barbosa.

—Só hoje se efectua no Teatro Sá da Ban-

(Continua na 11.ª página)

ARCADIA DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM GRANDIOSO EXITO

A FAMOSA ATRACÇÃO DE GRANDE SUCESSO

KALTAY Y PREISZ

O gracioso conjunto coreográfico

BALLET MARYBEL

HERMANOS GOYA

LUIZA ROYO ● HERM. MONTIJO
LIDIA LUSITANA ● BELEN CRUZ
PERLA LEVANTE ● CONCHITA DEL VALLE ● MARY OLIVARES
CARMEN IRIGOEN ● MARY CARMEN ● ARACELLI PENA ● MARY PILY

Musica pelas orquestras ARCADIA e BLUE-SKIES

PREISZ GISELA e os seus «Bonecos»

CRISTAL Bar-Dancing da Moda

NUM SELECTO AMBIENTE ONDE TODOS SE DIVERTEM

UM MARAVILHOSO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

TRIO MADRID ‖ CARMEN VEGA

HERMANAS ROGER
MARGOT GALLEGO
MARY ARILLA
ISABELITA TOMAZ
PILARIN ARANA
MARISSA NEILA
MARY FELI
ROSITA POVELA

BREVE: ESTREIA DE UMA ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL

Os estilistas da canção ELISA ISABEL CARLOS ROCHA FERNANDO LA RUA COM AS ORQUESTRAS CARAVANA e NIGHT AND DAY

Tony de Matos

TONY DE MATOS
(O Cantador Romantico)
MARCIA CONDESSA (Alma do Fado)
ESTELA ALVES (A Voz de Ouro)
ARLINDA VICTORIA
(A melhor no Fado Castiço)

O melhor conjunto artistico de Lisboa só podem ser ouvidos no ambiente próprio e inigualável todas as noites na CAVE REGIONAL DO PORTO

Praça Marquês de Pombal, 15—Almoce, jante ou ceie

Estela Alves

Carlos Ramos

Adega da Lucília

BAIRRO ALTO

RUA DA BARROCA, 54-56 - Telefone 29387

HOJE—NOITE DA MODA

CARLOS RAMOS-LUCILIA DO CARMO-PAIS DA SILVA

Cozinha caseira-Óptimo Bar-Rigorosa selecção

Amanhã, sexta-feira: (ao almoço) Atum a «Costa Nova», Bacalhau à Lucília e Frango de Caril e os melhores FADOS - Sempre à sexta-feira!

Lucília

SÃO LUIZ

Rio Escondido

uma obra-prima do cinema mexicano, com a grandiosa artista Maria Felix

Tel. 27172-A's 21 e 30 «MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

Feras que foram homens

Uma história impressionante com CLAUDETTE COLBERT

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768

HOJE, Despedida do filme

BAGDAD

Em colorido, com Maureen O'Hara e Paul Cristian

«Matinees» as 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

2.ª semana de enchentes

Que Deus me salve

com Dana Andrews e Farley Granger. No programa: Os funerais do Presidente da Republica

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

Só hoje e amanhã:

O super sábio

com o extraordinário cómico CANTINFLAS

«Matinees» diarias

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES as 15-18-21,30

A sinfonia da vida

3 contos de Somerset Maugham num filme inesquecivel

Gerald Shaw, apresenta «Madame Butterfly»

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30

Telef. 20000

Despedida da famosa opereta

A ESTALAGEM DO CAVALO BRANCO

Lindas musicas, Lindas mulheres, Lindas canções

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Um êxito colossal.

A CAPTURA

com Lew Ayres e Teresa Wright.

No prog.: Os funerais do presidente da Repúblca

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

O solteirão e a pequena Joana de Paris

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

EXITO SENSACIONAL DE

Ansia de liberdade

Um filme de extraordinária acção, com Leo Genn

«Matinees» diarias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A DEUSA DO AMOR

Audaz aventureiro

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A coroa de ferro

Sedução

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Sonhar é fácil

com Ant. Silva e Laura Alves

Vida musiacl

No salão do Conservatório

O concerto que no próximo sábado, pelas 21 e 30, a pianista, de 11 anos, Maria de Fátima Bacelar Pinheiro de Figueiredo, realiza, no salão nobre do Conservatório de Lisboa, está a despertar justificado interêsse. Depois das provas dadas, o ano passado, este recital virá certamente confirmar o talento e o poder de interpretação de uma das mais dilectas discípulas do professor Campos Coelho.

CASINO ESTORIL

HOJE

A mais impressionante, a mais assiscada e a mais emocionante das atracções internacionais

THE AMIN BROTHERS

CUJO SUCESSO É INDISCUTIVEL

*

PENULTIMA apresentação de

ALZIRA CAMARGO

— * —

DESPEDIDA de

CANDIDA MARIA

*

SEGUNDA exibição da orquestra espanhola de

LUIZ ROVIRA

As orquestras de *ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO*

AMANHÃ

NO CINEMA: Impressionantes aspectos do funeral e ultima homenagem ao venerando Chefe de Estado SENHOR MARECHAL CARMONA.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 — Grandioso exito da coméd a italiana em 3 actos de **Eduardo Filippo**, tradução de **Manuel Monteiro**

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45

Grande exito da sensacional peça de **EDWARD PERCY**, tradução e encenação de **António Pedro**

A LOJA DA ESQUINA

com **ALVES DA CUNHA** à frente de um grande elenco artistico

Todos os dias, às 15,30 e 18,30, o extraordinário filme **IREMOS A PARIS**

AVENIDA Hoje às 21,30

Grande exito da nova companhia de comédias com as famosas peças

Está lá fora um inspector

de Priestley

Três gerações

do dr. Ramada Curto

com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

ATENÇÃO

AUTOMOVEIS

Aproveite a exposição da Garage Alvares Cabral, das 21 ás 24 horas, onde encontrará cerca de 30 unidades de diversas marcas e modelos, para entrega imediata.

FACILIDADES DE TROCA E DE PAGAMENTO

AV.ª ALVARES CABRAL, 45-B

Fado Castiço

MANUEL FERNANDES

Solar Tradição

Carriche

SABA RADIO

Solar Tradição

Carriche

Vá ouvir a voz de oiro de

MANUEL FERNANDES

AMANHÃ NO **TRINDADE**

EMPRESA LISBOA-FILME

ESTREIA

GEORGE SANDERS

PATRICIA ROC

HERBERT MARSHALL

No emocionante filme de JULIEN DUVIVIER

JACK, O NEGRO

Uma rajada de paixões devastadoras, que se detêm ante a fragilidade de uma linda mulher

MAXIME

Doris ana Robert

NOITE SENSACIONAL DE ESTREIA FAMOSA

A FORMIDÁVEL PARELHA INTERNACIONAL

DORIS AND ROBERT

em bailes acrobáticos e de fantasia

Luxuosa apresentação

Uma atracção que vai fazer furor!

UMA ATRACÇÃO DE GRANDE CLASSE!

ERASTO AND HIS DANCERS

Um conjunto coreográfico ap.audido com entusiasmo

MARI-ROSA Y EL GITANILLO

no seu admirável reportório de canções e bailes gitanos

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy — Angeles y Merche Henriqueta Reys — Lolita Calvo — Lolita Valadares

Musica Constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador **MAX** **TROPICAL-BOYS**

com a vocalista TERESA MALDONADO com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

FEIRA de ALGÉS

NOVA GERENCIA

SOLAR DO DUQUE

O melhor restaurante tipico de Lisboa

Regueirão dos Anjos, 20-22

Todos os dias pratos especiais. Almoços, Jantares e Ceias com Orquestra

OLIMPIA CLUB APRESENTA **os maiores êxitos da actualidade**

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola

Num valioso e formidável programa com as famosas vedetas

LITA VIVIAN — LA CORDOBESITA — CARMEN GIMENO

CARMEN UBILA — MELITA MARTIN e **LILIAN DE NAGY**

e a alegre **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

HOJE às 22,30

EM

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

M. SIMÕES JR.

E

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

APRESENTAM

«TUDO ISTO É FADO»

COM

JULIA BARROSO

(1. prémio Emissora Nacional 1950)

ARTUR AGOSTINHO

FERNANDO FRAZÃO

JOSÉ NUNES

JULIO GOMES

Produção SONARTE

Oiça todas as 5.as feiras o programa que vai distribuir prémios no valor de dezenas de milhar de escudos

FEIRA de ALGÉS

NOVA GERENCIA

Solar Tradição

o Fadista sentimental

MANUEL FERNANDES

FOTOS "Arrea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Solar Tradição

Carriche

MANUEL FERNANDES

o Fadista do momento

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Tradição

Carriche

Vá ouvir o Romantico

MANUEL FERNANDES

LUSO

R. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

HOJE até de madrugada

Animador: *Filipe Pinto*

CANÇÕES por Noémia Cristina e Modesto Maia. FADOS por Cidalisa do Carmo, Alberto Costa, *Cidalisa do Carmo* na Cruz e o sério-cómico Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

APOLO

DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,45 H.

AGUENTA-TE ZÉ!

A cerimónia da posse

do governador civil de Viseu

(Continuação da 1.ª página)

amortecer o choque das paixões, porquanto, ainda em vida, gozou do respeito, da admiração e da estima gerais.

E, contudo, não há como a saudade e ausência para limar arestas, esquecer defeitos e avivar qualidades: os homens e os acontecimentos necessitam de perspectiva, que só o tempo e a distancia dão, para poderem ser apreciados em todo o seu valor.

A magistratura do marechal Carmona caracterizou-se pela moderação, pela paz interna e externa, pela união moral dos portugueses, pelo fortalecimento dos laços que ligam as diferentes parcelas do Império, pelo espirito verdadeiramente nacional que norteou a sua acção.

Não admira, pois, que em sucessivas eleições, nas suas visitas a terras de além-mar, nos mínimos actos da sua vida oficial ou particular, sentisse palpitar junto do seu o coração do povo, que, nas mais diversas circunstancias lhe afirmou, e por sinais inequívocos, a sua confiança e a sua fidelidade.

Os que acompanharam a vida publica portuguesa desde os alvores deste século poderão avaliar quanto o angulo de visão dos portugueses se alargou a partir da data em que o marechal Carmona foi investido nas suas altas funções.

A Providência, que toma em suas mãos os povos que querem e merecem ser salvos, deparou-lhe o chefe prestigioso, que, irmanado na mesma fé nos destinos da Pátria, comungando no mesmo orgulho patriótico e participando da mesma coragem serena, havia de transformar o País e abrir um dos periodos mais brilhantes da sua História.

Para assegurar a sua indispensável continuidade, torna-se necessário defender a nossa unidade de todos os perigos que a ameaçam e conservar integra a confiança do povo no chefe da Revolução Nacional.

E porque nem tudo passa, nem tudo finda no silêncio augusto do tumulo, procedendo assim, honraremos a memória daquele que repousa no grandioso mosteiro dos Jerónimos, símbolo das nossas glórias, lembrança perene das gerações passadas, livro aberto da História pátria, em que, no sabado ultimo, mais uma página foi escrita».

O ministro do Interior dirigiu-se depois ao novo chefe do distinto de Viseu, de quem fez o elogio nos seguintes termos:

«Além da sua firmeza de principios, do seu conhecimento do distrito e das suas qualidades pessoais — inteligencia, trabalho, honestidade, energia e lhaneza de trato—que tão largamente me foram abonadas pela União Nacional ao indicar o seu nome, uma razão fundamental imperou no meu espirito: o facto de V. Ex.ª pertencer aos quadros daquele organismo politico desde a primeira hora e de há dezanove anos a esta parte ter a seu cargo a presidencia da Camara Municipal dum dos concelhos do distrito de Viseu, onde realizou uma obra notável, principalmente se tivermos em conta os limitados recursos de que o municipio dispõe.

Em contacto diário com as realidades da vida local, nada lhe sendo estranho de tudo quanto constitua ou afecte, está por isso especialmente dotado para ser junto do Governo o eco dos aspirações e anseios do povo.

A permanencia á frente dum municipio pobre que tem de utilizar com a maior economia os seus recursos, não só lhe mostraria a conveniencia de estudar e seriar os problemas por forma a não entregar a solução a improvisadores mais ou menos felizes, como lhe daria o sexto sentido da realidade e, com ele ainda, o da necessidade de abandonar as realizações ideais, mas utópicas, para se contentar em fazer o possivel dentro do condicionalismo dos meios postos á disposição daqueles a quem cabe o encargo de executar as grandes ou pequenas tarefas de interesse colectivo.

Por isso, sem desdenhar da cultura e da doutrinação politica, que aliás V. Ex.ª possui em alto grau, não escondo a minha simpatia pelo homem prático, tão certo é que aquelas qualidades seriam estéreis se não fossem vivificadas pela acção».

Passou depois a referir-se ás qualidades que devem preferir-se no desempenho de cargos publicos e ao critério que orienta a escolha dos homens que hão-de exercer essas funções:

«Na vida publica, como na vida particular, a experiencia da administração constitui um capital que não pode deixar de ser aproveitado.

Por outro lado, se quem faz os cargos são os homens que os desempenham, na escolha destes deverá usar-se do maior cuidado, confiando as respectivas funções de preferencia a individuos que no desempenho doutras tenham dado provas de disciplina, coragem, iniciativa, honestidade e que tenham a noção clara dos suas responsabilidades.

E' que, se o homem publico não pode desprezar qualquer corrente séria de opinião, estando atento ás suas criticas, sugestões e ensinamentos, a mais elementar prudencia aconselha-o a que, no recrutamento das pessoas destinadas a exercer cargos essencialmente politicos, a escolha recaia naquelas que há muito instalaram a sua tenda no mesmo acampamento, partilharam dos mesmos perigos e se regozijaram com os mesmos triunfos.

Não foi outro o critério que me determinou na designação dos governadores-civis do Porto e de Bragança, um e outro com relevantes serviços nos quadros dirigentes da União Nacional e com larga prática de administração municipal.

E se é certo que entre nós se não faz carreira pela politica, ao ministro do Interior não pode ser indiferente a acção que porventura cada um tenha desenvolvido neste dominio. A coerenceia nas ideias, nos actos e nas palavras é duma importancia que não carece de ser posta em relevo.

Foram estes, em síntese, os motivos que me levaram a insistir com V. Ex.ª para aceitar o encargo de chefiar o distrito de Viseu. O seu passado responde pela confiança que todos depositam na sua actuação no novo cargo. No desempenho deste não lhe faltará o apoio do Governo, nem, por certo, a colaboração da União Nacional, representada neste acto pelo presidente da sua comissão distrital».

E terminou por agradecer ao sr. dr. Amadeu Miranda Mendes os serviços prestados ao distrito durante o período de mais de três anos em que exerceu as funções de governador-civil e a lealdade com que sempre procedeu para com o Governo. «O sulco aberto com invulgar dedicação e perseverança no campo da assistencia, disse, não se apagará tão cedo da lembrança de quantos dela beneficiaram ou nela participaram».

Outros discursos

Falou em seguida o sr. dr. Miranda Mendes que agradeceu as palavras que o ministro lhe havia dirigido, recordou as fases mais salientes em que serviu o seu distrito e os seus colaboradores mais directos e, a terminar, felicitou o novo governador.

Por ultimo falou o sr. dr. Arménio Maia que, depois de expressar o seu desgosto pela morte do sr. marechal Carmona disse saber, por educação jurídica, o que lhe cumpria fazer e afirmou que estava seguro de que as grandes figuras que estão ligadas ao distrito de Viseu por laços familiares não deixarão de contribuir para o seu engrandecimento.

A Academia das Ciências

prestou homenagem

à memória do chefe do Estado

Após reunião do conselho administrativo da Academia das Ciencias, celebrou-se hoje sessão da Academia das Letras, estando inscrito o sr. dr. Laranjo Coelho com uma comunicação subordinada ao titulo «Subsidios para a história das primitivas construções navais portuguesas».

Ao abrir a sessão, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia, referiu-se nos mais sentidos e elevados termos ao falecimento do chefe do Estado.

Aludiu ás tradicionais relações entre a velha Academia das Ciencias e os primeiros magistrados da Nação, durante a vigencia da Monarquia seus presidentes a titulo efectivo; lembrou que o sr. marechal Carmona, enquanto teve saude, presidiu sempre aos grandes actos solenes da Academia, á qual, no seu terceiro jubileu, concedeu a grã-cruz de Santiago da Espada; exaltou e enalteceu a «nobre figura moral do excelso presidente, padrão vivo das mais altas virtudes cívicas e politicas, e hoje, na morte, exemplo resplandecente de bondade, de generosidade, de grandeza de alma, que se impõe á veneração de todos os portugueses. A Academia das Ciencias—prosseguiu o sr. dr. Julio Dantas ao encerrar o seu discurso — curva-se respeitosamente perante a memória do homem insigne que durante um quarto de século, com serena dignidade, presidiu aos destinos da Nação».

EM TRÊS LINHAS

O nosso País será representado na 4.ª assembleia mundial de Saude, em Genebra, que começa a 7 de Maio, pelos srs. drs. Augusto Travaços, Francisco Cambournac e Carvalho Dias. Substituto: dr. Bernardino Pinho.

///

Foi provido definitivamente no cargo de professor catedrático da cadeira de anatomia descritiva comparada dos animais domésticos da Escola Superior de Medicina Veterinária o sr. dr. Ivo Ferreira Soares.

///

Sabemos que a F. N. A. T. entabulou negociações para a compra do Teatro do Ginásio.

NÃO PROCURE NO

COLARES

o que há nos vinhos vulgares...

A sr.ª condessa de Sabugosa e Murça

A condessa

de Sabugosa

fez hoje 95 anos

Hoje, de manhã, a senhora condessa de Sabugosa e Murça acordou um pouco mais inquieta. Talvez mesmo nem tivesse passado a noite sossegada. Completava 95 anos de uma idade gloriosa e não podia exigir-se-lhe que ficasse insensivel á data capital da sua vida. E a figura da velha aristocracia portuguesa que mais anos contou já para a história do Paço e da Literatura. Por isso, se quisesse escrever um livro, encheria centenas de páginas com o testemunho de muitas coisas ainda inéditas. Evoca-o, rápidamente, no cantinho do sofá onde se aconchega, para receber os parabens respeitosos dos parentes e dos amigos. Parabens—e presentes, sobretudo flores, que a rodeiam e que chegam incessantemente ao palácio da Rua 1.º de Maio, um dos poucos que em Lisboa resistiu á extinção dos morgadios. Na sala onde se encontra a senhora condessa, muitas vezes se demorou Alexandre Herculano a conversar com seu sogro, o marquês de Sabugosa. Na sala ao lado, a do trono, D. Pedro II sentava-se, quando ia visitar os antepassados da veneranda senhora que hoje completou 95 anos e que, numa gaveta, religiosamente guarda os restos do veludo que cobria as paredes...

E, sobretudo, na lembrança da senhora condessa, branca da cor do luar, guardam-se recordações maravilhosas, saudades e fantasmas de dor e sofrimento: o da filha, trágicamente morta, em 1902, num desastre na estrada de Sintra, com a «charrette» que a rainha lhe ofereceu; o do seu rei, ensanguentado, no Terreiro do Paço...

Fala da senhora D. Amélia com saudade e veneração. Foi sua dama e pode dizer com autoridade:

—Era o ideal de rainha para ser servida. Tratava as suas damas como amigas e era extremamente dedicada á causa dos pobres. Acompanhei-a na sua cruzada contra a tuberculose, sei como era e como a fazia, porque sendo eu a mais nova das suas camareiras era, naturalmente, a que ela preferia.

Nesse tempo—pode agora evocá-lo!—Lisboa era bem diferente, até na vidado espírito. O conde de Sabugosa foi um escritor do seu tempo—do tempo ainda de estudante, quando em Coimbra cursava Direito e, dos Olivais, ia de carruagem para a Universidade ou ia buscar o seu amigo dilecto, e condiscipulo, Gonçalves Crespo. Aquele a quem chamariam depois o «ultimo gentil homem das nossas letras», seria um dos do grupo dos Vencidos da Vida que muitas vezes se reuniam ali naquele palácio, da Rua 1.º de Maio, conversando, e dizendo versos para as senhoras que assistiam á hora do chá.

—Tenho um grande desgosto que os livros do meu marido estejam esgotados! E' a vida que passa e só eu vou ficando...

«Fica»—para sentir o carinho dos seus três filhos, onze netos, vinte e três bisnetos e um trineto...

A' sua roda, para lhe dar parabens, há gente que vai e vem. E, entre tantos, há alguém que a senhora condessa receba vivamente satisfeita, o seu ilustre médico, a quem diz, depois de lhe ouvir os votos de cumprimentos:

—Ai, senhor prof. Fernando da Fonseca, hei-de falar consigo, tenho umas coisas de que me queixar...

Não tem muito de que se queixar, a senhora condessa de Sabugosa e Murça, que hoje, pela manhã, ouviu missa na capela da casa, acompanhada das crianças das Escolas Católicas, a que preside. Mas, mesmo quando temos saude, será ilegitimo pensar que «sentimos» 95 anos?

A senhora condessa de Sabugosa e Murça—de Murça por seus pais—vive a sua hora de ternura. Fechemos as páginas da evocação e deixemo-la entregue aos respeitos da familia e ao perfume das flores que a rodeiam...

O Governo

venceu as

que se lhe dep

PARIS, 26 — A Assembleia Nacional votou esta noite a questão de confiança no Governo, apresentada pelo presidente do Conselho sobre o programa de trabalhos parlamentares, programa que o chefe do Governo desejaria elaborado de tal forma que se possa fazer eleições em 10 de Junho. Os resultados oficiais só podem conhecer-se depois de iniciada a sessão de hoje. Com efeito, foi necessário proceder a quatro escrutínios e á respectiva contagem, sendo esta uma operação bastante morosa. Pelos resultados não oficiais se vê desde já que o Governo venceu com relativa facilidade mais este obstáculo.

A querela mais importante deste fim de legislatura está na questão da reforma eleitoral, cujo debate em segunda leitura está marcado para hoje e amanhã, sexta-feira. Parece dificil prever como decorrerá a discussão, pois até ao seu termo se podem produzir lances teatrais em que os trabalhos parlamentares por vezes são férteis.

A votação de ontem, na comissão do sufrágio universal, não deu indicações seguras. A comissão, depois de emitir votos contraditórios, retomou o texto já aprovado em 5 do corrente pela Assembleia Nacional depois de combinações laboriosas, e ulteriormente rejeitado por maioria absoluta no Conselho da Republica. No entanto, a comissão só aprovou novamente este texto com maioria relativa, e é necessário, em virtude do voto do Conselho ter sido emitido por maioria absoluta, que a Assembleia o aprove novamente, nesta segunda leitura que hoje se inicia, por uma votação de maioria absoluta também. Mas a votação da comissão, se fosse seguida proporcionalmente pela Assembleia, daria uma aprovação por 282 contra 240 votos e 98 abstenções. Segundo a formação partidária da Assembleia, uma votação por maioria absoluta tem de ter 311 votos a favor, pelo menos. Não é forçoso que os deputados sigam proporcionalmente a atitude dos seus representantes na comissão, mas assim mesmo a votação de ontem mostra como é difícil prever com alguma segurança que se obtenha uma votação por maioria abso-

Ficou sem efeito

a parte festiva

das comemorações

do 28 de Maio

A Comissão Executiva da União Nacional comunica-nos a seguinte nota:

«Perante o infausto acontecimento da morte do Senhor Marechal Carmona, que representava na Chefia do Estado os ideais e objectivos da Revolução Nacional, a Comissão Executiva da União Nacional informa, ouvido o Governo e em harmonia com a orientação geral por este traçada, que fica sem efeito a parte festiva do programa das comemorações do próximo «28 de Maio», sem prejuizo das inaugurações de melhoramentos previstas que se farão depois de terminado o periodo de luto nacional, e de outras solenidades de caracter adequado».

O congresso da União Nacional

A Comissão Executiva da União Nacional comunica-nos a seguinte nota:

«Em virtude do falecimento do Chefe do Estado, Marechal Carmona, e das resoluções que a Comissão Executiva da U. N. se vê obrigada a tomar quanto a manifestações festivas na data de 28 de Maio, fica transferido para a segunda quinzena de Outubro o III Congresso da União Nacional, a realizar em Coimbra».

Sabemos que V. Ex.ª

é muito cuidadosa do seu lar, mas é natural que ainda lhe faltem algumas das artisticas pratas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

francês

dificuldades

araram no Parlamento

luta para o projecto de reforma eleitoral, aprovado pela Assembleia Nacional mas não sancionado pelo Conselho da Republica, que assim tornou necessária esta votação por maioria absoluta que tão difícil de conseguir se está a afigurar.

Depois das votações desta noite, a vitória do Governo parece assegurada quanto á elaboração do programa de trabalhos parlamentares de modo a permitir o encerramento da presente sessão legislativa a tempo de se organizarem eleições para 10 de Junho. Com efeito, a acreditar nos resultados estimativos que circulavam nos corredores depois do primeiro dos quatro escrutínios da noite, o Governo teria obtido 320 contra 239 votos, quer dizer, teria sido ultrapassado o limite inferior da maioria absoluta. Trata-se de um resultado que diz respeito apenas ao primeiro dos quatro escrutínios, e é necessário que o resultado seja confirmado pela contagem oficial. Seja como for, afigura-se um indício quase seguro de que o Governo tem a confiança da Assembleia Nacional no referente á sequência da ordem do dia parlamentar.

Mas o problema da reforma eleitoral é muito diferente. As querelas partidárias manifestam-se aí com mais vigor, tanto mais acentuadamente quanto mais se aproxima a data em que terá a palavra o eleitor. A questão tem tanto mais interesse político quanto é certo que o Governo, se na altura da discussão da reforma eleitoral apresentar sobre ela a questão de confiança, pode conseguí-la sem por isso obter forçosamente a votação da reforma propriamente dita. Quer dizer, a Assembleia pode votar a confiança no Governo por maioria relativa. Se o fizer, é natural que também aprove de novo o texto da reforma eleitoral pela mesma maioria.

Mas, se o limite dos 311 votos favoráveis não for atingido, o texto aprovado não poderá entrar em vigor, por efeito da votação do Conselho da Republica.

Se esta ultima hipótese se verificasse, ou não haveria eleições em 10 de Junho, ou haviam de fazer-se nos termos da lei eleitoral presentemente em vigor. Ora o chefe do Governo, segundo se afirma, fez já saber que as eleições se farão em 10 de Junho, com nova lei eleitoral ou não. Tal argumento poderia ser decisivo, e levar a Assembleia, apesar de todas as querelas, a dar ao Governo os 311 votos indispensáveis para a aprovação da reforma. Parece que a grande maioria dos deputados preferiria, a ter de se apresentar de novo ao eleitorado, fazê-lo ao abrigo da nova lei. Por muito defeituosa que a alguns pareça a reforma, a quase todos se afigura preferível á lei anterior, ao abrigo da qual se fizeram as eleições de 1946 donde resultou a actual constituição das duas casas do Parlamento. — (France Presse).

O Governo obteve a maioria em quatro moções de confiança

PARIS, 26.—O Governo Henri Queuille obteve, por quatro vezes, a confiança que pedira á Assembleia Nacional. Tratava-se de conseguir a retirada da agenda parlamentar de quatro debates secundários, a fim de dar prioridade ás discussões orçamentais e ao exame definitivo da reforma eleitoral.

O primeiro escrutínio deu 320 votos ao Governo contra 240; referia-se á abertura dos debates relativos á instituição de uma festa nacional em 8 de Maio, aniversário da capitulação do Reich hitleriano, em 1945. Na segunda votação, o Governo contou 350 contra 198 votos (acerca de um problema de legislação do trabalho nos territórios ultramarinos). A equiparação dos salários nas provincias, objecto da terceira questão, também foi adiada por 320 contra 243 votos. No que respeita á legislação sobre os alugueres, o Governo teve maioria favorável por 344 votos contra 195.—(F. P.).

A situação em Espanha

e as condições de vida

MADRID, 26.—O ministro de Industria e Comércio, sr. Suances, fez amplas declarações, que todos os jornais publicam com destaque, e nas quais se refere ás difíceis condições económicas do momento e ao custo da vida, ainda que as perspectivas da industria e da agricultura sejam agora favoráveis. Diz o ministro que os créditos concedidos pelos Estados Unidos não podem ser utilizados na importação de géneros alimentares, tão necessários ao país, porque a escolha das inversões é determinada por aqueles Estados. Assim, indo ao encontro das acusações acerca da preferência á industria, e explicando-a, o ministro diz que também noutros países se deu uma subida de preços de géneros alimentícios, mas que em Espanha é satisfatório o futuro quanto á agricultura, dado o bom aspecto das colheitas, e que a industria permite já a economia de 50 milhões de dólares de divisas.—(Efe).

A situação na Biscaia

SAN SEBASTIAN, 26—Apresenta-se confusa a situação esta manhã na Biscaia, onde se deram novos abandonos do trabalho em Pasajes, Zarauz e Lasarte. Muitos operários, que participaram no primeiro movimento, deixam agora os estaleiros.

As medidas de repressão são especialmente dirigidas contra os filiados no Partido Socialista basco clandestino que, sendo conhecidos da Polícia, são tornados responsáveis pelo movimento de greve.

Por outro lado, a prisão do presidente da vereação de Zarauz, e a do co-director do Banco de Bilbau confirmam-se.—(F. P.).

Alho sem cheiro

VIENA, 26.—Uma das maiores atracções da próxima Feira da Primavera, em Graz, será a maravilhosa invenção de alho sem cheiro. O prospecto da feira declarara que essa invenção «permite a entrada do alho nas salas» e dá aos apreciadores de alho a oportunidade de comerem quanto alho queiram sem ser condenados ao ostracismo pelos seus amigos.—(R.).

O auxílio da Rússia

à China comunista

(Continuação da 1.ª página)

chamados «companheiros da paz» se basear nas reivindicações formuladas num projecto de «pacto da paz» a elaborar entre as cinco grandes potências a reunir numa conferência. Entre essas potências estaria a China de Mao-Tsé-Tung.

Esta ideia foi lançada em Novembro de 1950 no congresso dos «partidários da paz» em Varsóvia. Foi pouco depois posta um tanto de parte, em virtude da actividade que a diplomacia russa desenvolveu no sentido da convocação duma conferência de quatro potências para se estudar o problema do rearmamento alemão, ou, como dizem os russos, o problema da desmilitarização da Alemanha Ocidental. Mas o caso da desmilitarização da Alemanha parece ter perdido, entretanto, grande parte da sua urgência anterior, e já numa das ultimas reuniões da comissão dos suplentes o delegado russo aludiu como que incidentemente ao programa elaborado pelo congresso de Varsóvia.

Tidos estes factos em linha de conta, parece não ser arriscado supor que a nova ofensiva comunista na Coreia não foi desencadeada sem a diplomacia soviética ter primeiro elaborado os planos de acção a pôr em prática logo a seguir. Afigura-se provável que Gromyko apenas espere o evoluir dos acontecimentos militares na Coreia para mostrar todo o seu jogo na conferência dos suplentes. Chega a ser tentador imaginar que os russos, para orientarem esses acontecimentos de harmonia com os seus planos, poderiam ter decidido ajudar os chineses, muito embora de forma indirecta. Tem-se falado da existência dum corpo de voluntários, estacionado na Manchuria, e formado por soldados asiáticos ou originários de países europeus satélites da U. R. S. S.; falou-se também duma força aérea considerável com bases na Manchuria, que não poderia ser constituida senão com elementos cedidos pela U. R. S. S.

Realmente, parece natural que os chineses, depois da sua malograda ofensiva anterior, iniciada em Novembro passado, tenham desistido da ideia de derrotar as tropas das Nações Unidas com o simples emprêgo de grandes massas de combatentes, por enormes que estas possam ser. Embora não tenham utilizado até agora, nem material poderoso nem aviões em grande numero, podem recorrer a um e outro desses elementos da guerra moderna em fase ulterior da sua ofensiva. Seria esse o auxílio que a U. R. S. S. teria de reserva, para prestar em caso de necessidade.

Ligando estes factos com o silêncio precedentemente tomado como linha de conduta do Governo comunista chinês quanto ás negociações de paz que lhe foram repetidas vezes propostas, directa ou indirectamente, os observadores da politica internacional têm procurado vislumbrar as directrizes que os chefes do Kremlin decerto já traçaram. Os russos e os chineses poderiam tentar na Coreia, na impossibilidade duma vitória completa, um êxito militar suficientemente notável para poderem depois aceitar em melhores condições uma nova proposta para suspensão das hostilidades e negociações com vista á solução pacífica do conflito da Coreia. Se isso fosse necessário, fariam intervir a Aviação, embora correndo o risco da réplica da Aviação das Nações Unidas contra a própria Manchuria, réplica possível se as Nações Unidas a entenderem indispensável e justificada em determinado momento. Se conseguissem isto, os chineses e os russos procurariam ligar as referidas negociações com outras de carácter mais geral, com vista á solução dos problemas pendentes no Extremo-Oriente. Esta conferência, em que estariam finalmente sentados á mesma mesa os representantes dos Estados Unidos e os da China comunista, seria de facto uma «conferência de cinco» onde poderia ser apresentada uma proposta para um «pacto da paz».

Ninguém pode saber ao certo as intenções dos chefes soviéticos. Mas de todos os modos parece pouco provável que um objectivo desta natureza, se for o da diplomacia soviética, seja alcançado com a simples apresentação duma proposta, tanto na Conferência dos Quatro em Paris, ainda não decidida, como numa hipotética reunião de representantes das cinco grandes potências. Nem mesmo o recurso á via diplomática normal seria suficiente. Enquanto o conflito da Coreia não estiver resolvido, e a solução deste tem como condição prévia indispensável a suspensão das hostilidades, não se pode resolver o problema da representação chinesa em qualquer eventual conferência de cinco potências. Efectivamente, existem no campo diplomático dois governos da China, e seria preciso determinar qual dos dois haveria de representar o povo chinês. Ora este problema não divide apenas as nações do Mundo em dois blocos; divide também as potências ocidentais entre si próprias.—(France Presse).

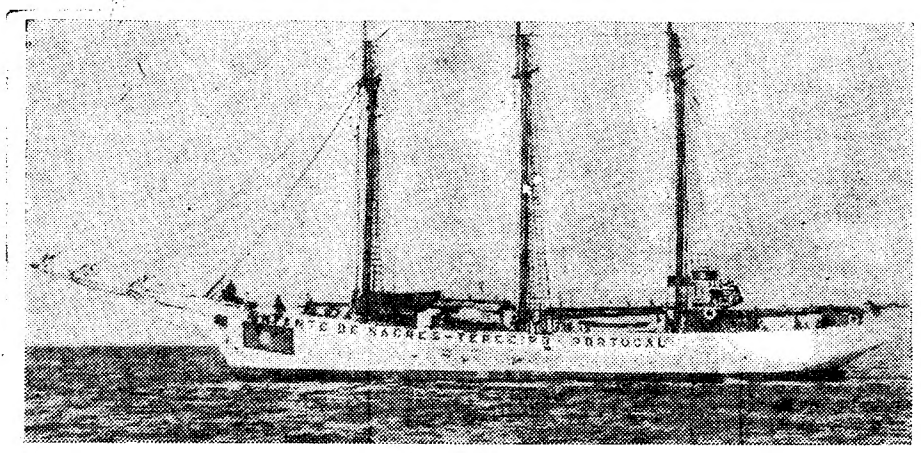
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,6; mínima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,9; mínima, 11°,2.*

Naufragou no mar da Terra Nova

o lugre «Infante de Sagres III»

cuja tripulação foi toda salva



O lugre «Infante de Sagres—Terceiro»

Recebeu-se hoje no Gremio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau um telegrama do capitão Joaquim Agonia da Silva, comandante do lugre bacalhoeiro «Infante de Sagres III», a comunicar que o seu navio se afundou nos mares da Terra Nova, onde tinha chegado recentemente para principiar a campanha de pesca deste ano.

Acrescenta o telegrama que tanto o capitão Silva como os restantes 42 tripulantes e pescadores foram recolhidos e distribuidos por outros barcos da nossa frota bacalhoeira, onde todos se encontram de saude.

A causa do naufragio foi água aberta.

O «Infante de Sagres III», que pertencia á empresa Veloso, Pinheiro & C.ª, do Porto, da qual é sócio-gerente o sr. Francisco Veloso, director do Gremio dos Armadores, foi construido na Gafanha, em 1921, e tinha 329,29 toneladas brutas.

FOGO A BORDO

de um barco panamiano

Esta manhã, cerca das 10 horas, foram reclamados os socorros para o barco panamiano «Jackstar», atracado á gare marítima de Alcantara, em cujos porões se declarou incêndio. Compareceram no local os Sapadires Bombeiros da 1.ª Companhia que, dirigidos pelo adjunto técnico capitão Correia de Sousa, coadjuvado pelo chefe Feliciano, atacaram o incêndio com uma agulheta dos serviços de incêndio de bordo, extinguindo-o rápidamente, pelo que ardeu pouco mais que um encerado de grandes dimensões.

O fogo foi causado por partículas incandescentes caídas quando alguns operários ali procediam á soldadura a autogénio.

Vão repetir-se este ano

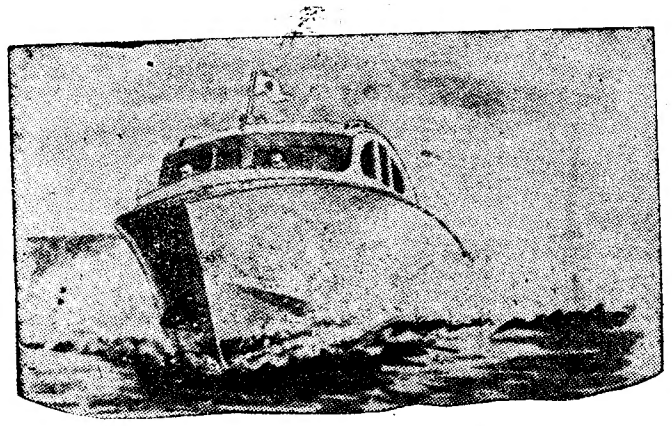
as tradicionais Festas da Cidade

O presidente da Camara Municipal de Lisboa assinou o seguinte despacho que foi hoje publicado no «Diário Municipal»:

«Considerando os resultados obtidos com as Festas Populares realizadas em Junho do ano findo, nomeio, para a elaboração do programa das Festas Populares de Junho do corrente ano, uma comissão presidida pelo vereador Pedro Correia Marques e composta pelos representantes das Associações Comercial e Industrial Portuguesa, da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, do Grupo Amigos de Lisboa, da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e o director dos Serviços Centrais e Culturais».

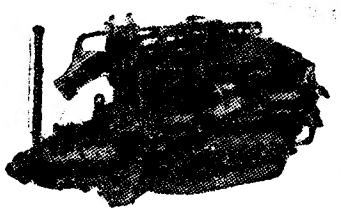
MOTÔRES MARITIMOS

MORRIS



VELOCIDADE
POTENCIA
ECONOMIA

CONSTRUIDOS PELA MAIOR E MAIS MODERNA FABRICA DE MOTORES DA EUROPA, OS MOTORES MARITIMOS **MORRIS** OFERECEM A GARANTIA DA MAXIMA ROBUSTEZ E SEGURANÇA TRABALHANDO A GASOLINA OU A PETROLEO, OS MOTORES MARITIMOS **MORRIS** SÃO ADAPTAVEIS A QUALQUER SERVIÇO.



///

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. Esc. Politécnica — LISBOA

Pastelaria Cinderela, Lda.

Por escritura de 15 de Março de 1951, exarada nas notas do notário de Lisboa, Dr. Mário Rodrigues, foi constituida sob a denominação acima indicada e entre Lourenço Martins e Joaquim Fernandes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro—A Sociedade adopta a denominação PASTELARIA CINDERELA, LIMITADA, tem sede em Lisboa, o seu domicilio e estabelecimento vão ser na Praça do Areeiro, numero sete-D, tornejando para a Avenida A, numero um

Segundo—O seu objecto é o negócio de pastelaria ou qualquer outro ramo de comércio ou industria que á sociedade convenha explorar e não dependa de autorização especial.

Terceiro—A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se a partir de um de Abril próximo futuro.

Quarto—O capital social é de vinte mil escudos e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: Lourenço Martins, dez mil escudos; Joaquim Fernandes, dez mil escudos. Ambas as quotas são em dinheiro, estando a do sócio Lourenço Martins inteiramente realizada e a do sócio Joaquim Fernandes realizada apenas quanto a dez por cento, devendo dar entrada na caixa com os restantes noventa por cento dentro do praso máximo de dois anos a contar de hoje.

Quinto—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer á caixa os suprimentos de que ela carecer, nas condições a fixar em acta.

Sexto—A cessão total ou parcial de quotas entre sócios é livremente permitida. A cessão a favor de estranhos sómente poderá fazer-se se a sociedade ou os sócios não preferirem adquirir a quota alienanda pelo valor constante do ultimo balanço.

Sétimo—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, que ficam nomeados gerentes, sem caução; todavia para a obrigar é sempre necessária a assinatura do sócio Lourenço Martins.

Parágrafo unico—Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

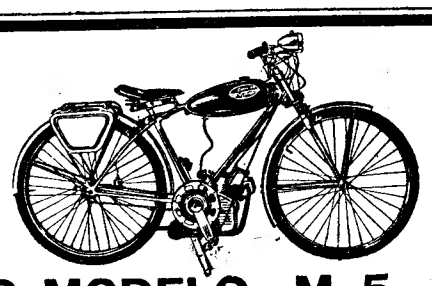
Oitavo—Anualmente será dado um balanço que fechará com a data de trinta e um de Dezembro e os lucros liquidos apurados, depois de retirada a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios em partes iguais, devendo de igual modo serem suportados os prejuizos.

Nono—As assembleias gerais sempre que a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com cinco dias de antecedência.

Décimo—No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus herdeiros poderão, querendo, continuar na sociedade, mas deverão escolher de entre si um só que a todos represente na sociedade, enquanto a quota permanecer indivisa.

Décimo primeiro—A sociedade dissolve-se apenas nos casos legais. No caso de dissolução, a liquidação será feita como os sócios deliberarem e, na falta de acordo por meio de licitação em globo de todo o activo social, o qual, com a obrigação do pagamento do respectivo passivo, será adjudicado ao que mais vantagens oferecer.

Décimo segundo—Em tudo o omisso regularão as deliberações dos sócios devidamente tomadas, e as disposições legais aplicáveis, nomeadamente as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.



NOVO MODELO «M 5» - 1951
«VILAR-CUCCIOLO»

A mais perfeita bicicleta motorizada apresentada até hoje; equipada com Motor «CUCCIOLO», e todos os acessórios indispensáveis para completa comodidade, tais como:

Garfo Telescópico «RALIV», Pneus e Camaras Ballon «PIRELLI», Punho rotativo, Cavalete, Selim-Amortecedor, Farol e Farolim «LUXOR», Claxon «CAMPANELCLAX», Depósito Torpedo de 4,5 litros, Aros e Raios reforçados, Porta-Bagagem, Duas malas laterais c/ ferramenta completa. **ESC. 5.980$00**

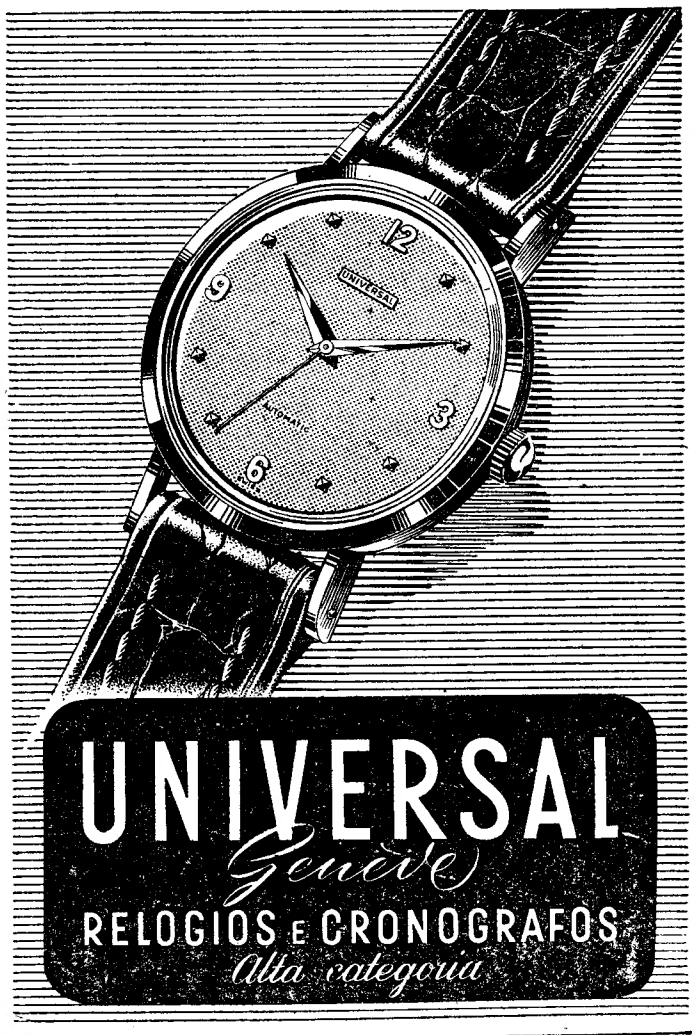
CONJUNTO NORMAL, 4.600$00 — MOTOR CUCCIOLO, 3.100$00:

Concessionários Exclusivos: MICROMOTOR, LDA.
LARGO DO MASTRO, 29 — TELEFONE 43983 — LISBOA
AGENTES em LISBOA: UTIC AV. DA LIBERDADE, 114
Agentes em todo o Continente, Ilhas e Ultramar

NUNCA PERDE O VIÇO E A FRESCURA... PORQUE A PEQUENA
Ciné-câmara PAILLARD L8
GRAVA PARA SEMPRE, DE MANEIRA INDELÉVEL OS DIAS DITOSOS QUE NÃO MAIS REGRESSAM/

- Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admirável recorte da optica Kern-Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS



Tem automóvel?
EM 2 HORAS

Pode levantar dinheiro sobre a s/ viatura, ficando a mesma em seu poder, e a pagar até ao prazo de um ano. CUNHA, T. 33061.

MOLDURAS
em todos os estilos, misulas, candeeiros e outros móveis.
Vende o fabricante, R. ARCO DA GRAÇA, 12 — Telefone 29619.

Com grande aproveitamento
Por preços modicos
e no mais curto espaço de tempo
terá o
Curso de Corte, Costura e Bordados
Inscrevendo-se na
Mónica
— ESCOLA DE CORTE —
Rua Alves Torgo, 108-1.º D.to
Telef. 40863 — LISBOA
(Junto ao Hospital de Arroios)

FATIMA

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Maio. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

SELOS — ALBUNS
ALBUNS DE PORTUGAL E COLÓNIAS E DA EUROPA POR PAISES
O maior stock de selos à venda — Peça grátis O FILATELISTA
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27
LISBOA—Telefone 49725

COMARCA DE LISBOA
3.ª VARA CIVEL

ANÚNCIO

Por sentença de 31 de Março de 1951, com transito em julgado, foi decretado o divórcio litigioso, definitivo, de Helena Maria da Cruz Brito e José Joaquim Farinha de Brito.

Lisboa, 17 de Abril de 1951. O Chefe da 2.ª Secção:—*Manuel Eduardo da Costa Fragoso.*

Verifiquei a exactidão—O Juis de Direito:—*Sousa Monteiro.*

CAMARA INDISCRETA

Evidentemente que não garantimos a exactidão, mas cremos que não pode deixar de ter interesse esta indiscreta relação da idade de um grupo bastante numeroso de fulgurantes estrelas do cinema mundial. E sem outro desejo que não seja o de informar os nossos leitores comecemos pelos 22 anos: Jane Powell, Jean Simmons e Shirley Temple.

23: Ann Blyth e Wanda Hendrix.
24: Jean Peters.
25: Diana Linn e Patricia Neal.
26: Peggy Cummings e Katherine Mac Leod.
27: Lauren Bacall, Irasema Dilian e Glória de Haven.
28: Anne Baxter, Linda Darnell e Kathryn Grayson.
29: Ivonne de Carlo, Diana Durbin, Ava Gardner, Judy Garland, Virginia Mayo e Micheline Presle.
30: Susane Peters e Ester Williams.
31: Barbara Britton, Maria Montez, Alida Valli e Lana Turner.
32: Susana Hayward, Jennifer Jones, Verónica Lake e Teresa Wrigt.
33: Rita Hayworth e Patricia Roc.
34: Ingrid Bergman Joan Fontaine e Margaret Lockwood.
35: Danielle Darrieux e Olivia de Havilland.
36: Josette Day, Betty Grable e Ann Sheridan.
37: Hedy Lamar e Dorothy Lamour.
38: Vivien Leigh.
39: Martha Eggerth, Ilona Massey, Viviane Romance e Loretta Young.
40: Lucille Ball, Joan Bennett, Paulette Goddard, Merle Oberon, Ginger Rogers e Margaret Sullivan.
41: Virginia Bruce e Carmen Miranda.
42: Annabella.
43: Jean Arthur, Bette Davis, Edwige Feuliere, Greer Garson, Isa Miranda e Barbara Stanwyck.
44: Jeannette Mac Donald e Anny Ondra.
45: Greta Garbo.
46: Claudette Colbert, Joan Crawford, Katharine Hepburn, Myrna Loy, Dolores del Rio e Paula Wessely.
47: Arletty.
48: Irene Dunne.
49: Marlene Dietrich.
50: Zarah Leander.
51: Elizabeth Bergine.
53: Glória Swanson.
54: Gaby Morlay.
57: Lil Dagover e Pola Negri.
66: Billie Burke e
72: Ethel Barrymore.

SHAKESPEARE
e Edgard Wallace

Em Londres, prepara-se um grande filme sobre Shakespeare, no qual figurarão, possivelmente, Laurence Olivier, Vivien Leigh, John Gielgud, Ralph Richardson, Alec Guiness e Richard Tod.

Ao mesmo tempo, fala-se noutra biografia mais modesta dedicada ao rei das novelas policiais, Edgard Wallace.

INÊS ORSINI
filmará em Espanha «Senhora de Fátima»

Rafael Gil vai rodar, em Espanha, um filme sobre Fátima, em que se focará a história da pequena aldeia onde a Virgem apareceu aos pastorinhos.

Inês Orsini, a extraordinária Maria Goretti de «Céu sobre o pantano» será a protagonista, fazendo o papel da pequena Lucia, enquanto o mexicano Roberto Cañedo arcará com a responsabilidade da figura do vilão, personagem que antes estava destinado ao seu compatriota Pedro Armendáriz.

«Senhora de Fátima» é o título do filme, cujo argumento pertence a Vicente Escrivá, devendo o suiço Kelber assinar a fotografia. Entre os principais intérpretes, contam-se José Maria Lado, Luis Prendes, Julia e Irene Caba Alba, Pepe Isbert e Juan Espantaleon.

O filme, que dizem vir a ser uma super-produção, está orçamentado em oito milhões de pesetas e terá os seus interiores rodados em Espanha e os exteriores em Portugal, intervindo mais de cinquenta mil figurantes na cena da aparição.

DISNEY PREPARA ROBIN

Walt Disney prepara um novo filme. Será uma película grande de desenhos animados em que intervêm figuras reais. Trata-se de uma nova versão do popularissimo «Robin dos bosques» e para protagonista foi contratado Richard Todd.

HOLLYWOOD

O duo de artistas «oscarizados», José Ferrer e Judy Hollyday, dão largas ao seu contentamento por merecerem tão altos glardões da Academia de Hollywood, e a ele se associa Gloria Swanson, que era uma das competidoras mais perigosas de Judy

NEO-REALISMO AO CUBO...

Lamberto Maggiorani, o operário protagonista de «Ladrões de bicicletas» voltará a trabalhar no cinema, depois de passar «muitos dias de espantosa miséria», segundo ele próprio declarou.

O mais pitoresco é que o filme que interpretará, agora, é baseado na sua biografia. O director é Gezer Radvany, que afirmou: «Penso filmar nos mesmos ambientes naturais onde se desenrolou a dramática vida de Maggiorani.

Chama-se a isto o neo-realismo elevado ao cubo...

ITALIA

EXITO

Isa Miranda, que vemos aqui na companhia de Cesare Zavattini (o grande colaborador literário de Vittorio de Sica em «Ladrões de Bicicletas» e «Milagre em Milão») foi galardoada com o «Oscar» para a melhor actriz estrangeira pela sua interpretação no filme «Para além das grades». Isa regressou, há pouco, de uma digressão teatral pelos Estados Unidos em que não foi muito feliz, mas o prémio de Hollywood deve compensá-la do desgosto...

teatro ★ cinema ★ radio

«SUGAR» ROBINSON
no cinema

Como vivemos numa época de «memórias», Ray «Sugar» Robinson, o campeão mundial de boxe, não quis ficar atrás e escreveu, também, as suas. Nelas se conta a história inverosímil desse jovem negro que chegou de modesto operário das fábricas Ford a famoso pugilista.

Naturalmente, um produtor de Hollywood apressou-se a comprar os direitos de adaptação dessas «memórias». Mas o célebre campeão, além da quantidade de dólares que devia receber, pôs a condição de ser o seu próprio filho de sete anos quem desempenhe os episódios dos seus tempos de infancia.

complementos

Valentine Cortese tem um papel importante em «Anne of the Indies», com Louis Jourdan e Debra Paget.

—Um novo «team» vai surgir: Irene Dunne e Ronald Colman que aparecerão juntos em «Parnassus on Wheels».

—Se quiserem saber coisas de «turf», mandem perguntar a Betty Grable, criadora de puros-sangues e «turfman» de classe. Cansada de cuidar sómente das próprias pernas, Betty resolveu cuidar (apostando nelas) das dos seus corredores.

—Zachary Scott, que fez alguns papeis de heróis honestos, passou a interpretar figuras de bandidos. Diz ele que resolveu isso... porque o crime é que compensa... no cinema.

—Jane Russel e Clark Gable preparam-se para filmar «Lone Star».

RADIO
O microfone matou a eloquência

E' incontestável que o locutor da rádio matou o orador. Quer dizer: o microfone matou a eloquência e Cicero, Bossuet, Mirabeau perderiam, hoje, o melhor do seu prestigio se falassem ás multidões, no parlamento ou na praça publica, dirigindo a voz, não directamente a elas, mas através de alto-falantes de rádio.

E' que a parte oratória, feita para emocionar, persuadir, entusiasmar, não vive, apenas, da palavra falada. Precisa da colaboração do olhar, da atitude e dos gestos. O orador, diante do auditório, se quer empolgá-lo, convencê-lo, deve dirigir-lhe o olhar com dominadora firmeza, sorrir-lhe com doçura ou fixá-lo com austeridade. Tem de ter livres as mãos e os braços para com aquelas esmagar a tirania e com estes abarcar o infinito. E, ainda, precisa de agitar a cabeça — se tiver cabeleira abundante, tanto melhor—á hora dos grandes lances e das supremas invocações aos manes da pátria e á deusa da liberdade.

Tudo isso, que fez a glória dos grandes tribunos dos tempos pretéritos e sub-pretéritos, não o tem o orador moderno. Com a atenção presa ao microfone para que a voz não se lhe destorça e possa ser ouvida na mesma afinação, sem sombras ou buracos, as mãos perdem a liberdade dos movimentos, o corpo tem de limitar a sua agitação a uma área reduzidissima. E ao dirigir-se aos céus, ás estrelas, a Deus, não pode o tribuno elevar a cabeça ao alto, nem fixar o olhar no infinito.

O apêlo tem que ser feito com os olhos no plano do horizonte e os lábios próximos ao ouvido do microfone, quase em segredo...

Resulta que a oração civica, a mais tempestuosa revolucionária, assim mecanizada pelos modernos aparelhos acusticos, torna-se fria, frouxa, infecunda. Falando através da rádio, Demoulins não levaria os «sans coulotte» de 89 a atacar a Bastilha a chuço e pedrada.

O electrizador das massas populares precisa de falar com o corpo inteiro. Não se concilia com o microfone, que pede assuntos ponderados e calmos a que baste a acção dos orgãos vocais, assuntos em cujo trato as palavras e as ideias entrem nos cérebros pelos próprios pés, sem que haja necessidade de que o orador os empurre com os braços...

A radio-oratória, a eloquência sem fio, tem, contudo, a vantagem de valorizar as ideias em desprestigio do fogo fátuo do verbalismo das declamações, da teatralidade dos gestos. O auditório ouve atento e deleitado quando o que se diz é digno de ser ouvido. De contrário, muda de estação.

AUGUSTO FRAGA

HOLLYWOOD

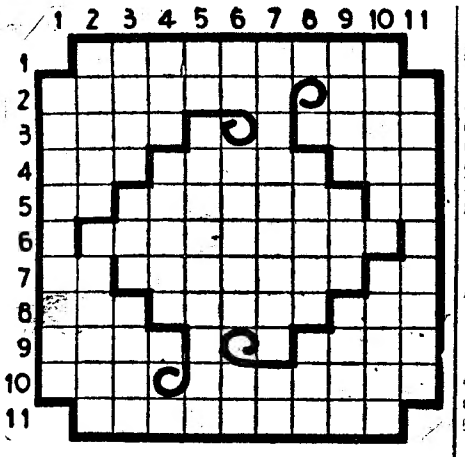
Este régio par, que tem ao centro o realizador Stanley Donen, é constituido por Fred Astaire e Jane Powell. E' ele o protagonista do filme «Casamento real» e em cujo elenco se estreia no cinema Sara Churchill, filha do célebre politico bmitanico

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3090

HORIZONTAIS: 1—Membro de uma seita religiosa e politica que no século XII se difundiu pelo Sul da França e contra a qual o papa Inocencio III ordenou uma cruzada. 2—Desfrutados. Rio de Itália, afluente do Pó. 3—Monarcas. Congénere. 4—Partias. Limpam com um liquido. Prende. 5—Artigo antigo. Labutares. Parecença. 6—Cidade fortificada da Bélgica, á beira do rio Sambre. 7—Naquele lugar. Tábuas de pipas. Pronome pessoal. 8—Espaço de tempo. Acres. Senhor inglês. 9 — Pedaço. Lição. 10—Possessão portuguesa na India. Vidraças a cores ou com pinturas. 11—Resumira.

VERTICAIS: 1—Cidade da Prussia oriental, onde Napoleão venceu os russos em 1807. 2—Praia. Condutos. 3—Antiga moeda de ouro francesa, que valia vinte francos. Contracção de pronomes. Escavou. 4—Repetição. Ligada. 5—Idem. Levantava-se cedo. 6—Rio da Guiné portuguesa, afluente do Mansoa. Auxiliar. Dirigir-se. 7—Reduzam a migalhas. Pronome pessoal. 8 — Simples. Sulca. 9 — Livre. Ermos. Transpirar. 10—Dai á publicidade. Malvácea medicinal e ornamental. 11—Angustias.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3089

HORIZONTAIS: 1—Pelam. Talar. 2—Arena. Ave. 3—Só. Anota. Ou. 4—Ale. Trema. 5—Réstia. Ulna. 6—Atas. Coio. 7—Drin. Chusma. 8—Ature. Aer. 9—IV. Onega. Sé. 10—Teu. Orate. 11—Armas. Rosal.

VERTICAIS: 1—Pesar. Deita. 2—Olear. Ver. 3—Lá. Estia. Um. 4—Ara. Tanto. 5—Mentis. Unos. 6—Nora. Crer. 7—Tate. Chegar. 8—Amuou. Ato. 9—Lá. Alisa. Es. 10—Avo. Nomes. 11—Reuna. Areal.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

VIDA MUNDANA

MARTINEZ BEDOYA

Parte, brevemente, para Paris, a ocupar o seu cargo junto da embaixada de Espanha, o sr. Javier Martinez Bedoya que, durante largos anos, foi adido de Imprensa á embaixada daquele país em Lisboa. Amanhã, o sr. Martinez Bedoya reune á sua volta, num almoço, alguns amigos que mais de perto o acompanharam no desempenho das suas funções entre nós.

A MODA DOS PENTEADOS

num desfile no Casino Estoril

O Clube Artistico dos Cabeleireiros de Portugal vai promover, no dia 29, á hora do chá, no Casino Estoril, um desfile de modelos de penteados, segundo a moda ditada para 1951.

Os melhores artistas portugueses colaboram nesta apresentação que entre as senhoras elegantes, despertou verdadeira curiosidade.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

TAUROMAQUIA

Albino dos Santos

Os portugueses que foram a Sevilha puderam ler no «ABC» daquela cidade a noticia de que um novilheiro português, que os portugueses ainda não conhecem, inicia a actual temporada no dia 3 de Maio, em Valladolid, e depois em Pontevedra, no dia 20 do mesmo mês, e que voltará a Sevilha, onde reside ha anos, para tomar parte nas novilhadas que ali se dão.

As corridas de S. Isidro

Começam no dia 13 de Maio as corridas de S. Isidro, em Madrid, que serão oito, seguidas, cabendo três a Pepe Luis, que confirmará alternativa a Aparicio e Litri, e outras tantas a Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos, este com touros de Pablo Romero, de Filipe Bartolomé de Tassara.

JOGOS FLORAIS

O jornal «Ecos de Portugal», no desejo de pôr á prova as qualidades literárias e poéticas dos seus leitores, vai promover uns jogos florais, com as seguintes modalidades: novelas policiais; contos; pequenos ensaios; quadras populares; sonetos; poesias populares, em quadras, quintilhas, sextilhas e decassílabos. Todos os leitores poderão concorrer. Os originais devem ser entregues na redacção de «Ecos de Portugal», no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-4.º, em triplicado, assinados com pseudónimo, acompanhados dum envelope lacrado, contendo o nome completo, a morada e o pseudónimo respectivo, até ao dia 30 de Junho.

EXCURSÃO DA C. P. AO

PORTO

Desafio
FUTEBOL CLUB DO PORTO CLUB FUTEBOL OS BELENENSES

Por motivo deste desafio que se realiza no Porto, em 29 do corrente, a C. P. efectua uma excursão com partida de Lisboa no dia 28, sabado, no comboio rápido das 19-20 e regresso no dia 29 no comboio rápido que parte do Porto ás 18-30 e chega a Lisboa-Rossio ás 23-40.

2.ª classe—175$00
Preço (incluindo marcação de lugar)

Na ida, é facultado aos excursionistas o seguimento no comboio rápido das 8-40 do dia 29 e, na volta, no c.º 12 que parte ás 22 50 do mesmo dia.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels: 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

A lotação é limitada.

Comissão Administrativa dos Bairros de Casas Desmontáveis

— :: —

Venda de sucata e outro material

Na secretaria recebem-se propostas seladas, em carta fechada e lacrada, até ás 15 horas do dia 12 de Maio de 1951, com preço para a sucata e outro material que esta Comissão pretende alienar.

O material pode ser visto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na Quinta da Atalaia a Palhavã, sede da Policia Municipal, onde funciona a Comissão e onde deverão entregar-se as propostas respectivas.

Lisboa, 23 de Abril de 1951.

O secretario, Amandio Manuel Pascoal odrigues, cap. de Cav.

SABA RÁDIO

BANHEIRAS
ESQUENTADORES
a gáz ou a petróleo
LOIÇA SANITARIA
e todos os artigos para
CASA DE BANHO
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(é só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA

Calçado e Camisas

Compro existências para liquidação

PAGAMENTO A DINHEIRO

Propostas a P. FERNANDES - Ideal Pensão
LISBOA
Rua Alexandre Herculano, 11, 5.º
Telefone 47430

+

Elisa Soares Magalhães Brochado

FALECEU

Duarte Magalhães Brochado cumpre o doloroso dever de participar, a todos os seus parentes e pessoas de amizade, que foi Deus servido chamar a Si a sua querida Esposa, cujo funeral se realiza amanhã, 27, ás 10 horas, da sua residência, Rua Eugénio dos Santos, 99, 4.º, E., para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

BARBEIE-SE MELHOR
COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!
Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.º
Porto - R. S Francisco, 41

FRIGORIFICOS

de 5 tamanhos diferentes
•
Para entrega imediata
•
5 anos de garantia
•
Assistência por secção especializada.

ELECTROLUX, LIMITADA
LISBOA

Sede e Exposição
Rua Pascoal de Melo, 7
Telef.: 48378

Exposição
Av. da Liberdade, 141, 1.º
Telef.: 28246

A EXCURSÃO DA C. P.: DE DOMINGO, 29, LEVA-O A
AVEIRO
TERRA DE ENCANTO
PAISAGEM DE MARAVILHA
COMBOIOS-RÁPIDOS, ESC. 140$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53—TELEF. 2 4241
(Frente á Casa Africana)

+

Antonio Maria de Carvalho

FALECEU

Maria da Assunção Carvalho, Maria Luisa Carvalho Saldanha, seu marido e filha, Albertina Carvalho Silva, seu marido e filha e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral tem lugar amanhã, 27, pelas 15 horas, da sua residência, Estrada de Benfica, 221 1.º esq.º, para o cemiterio de Benfica.

P. N. A. M.
AGENCIA TAVARES—Telef. 58065

+

Lino Teixeira de Carvalho

Missa do 1.º aniversário

OS ESTABELECIMENTOS LINO TEIXEIRA DE CARVALHO—S. A., participam que no próximo dia 27, pelas 12 horas, mandam rezar missa na Igreja da Conceição Velha, (R. da Alfandega) sufragando a sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo é instável na Peninsula Ibérica e nas províncias do Sul da França em virtude de uma depressão que se estende desde as ilhas Baleares até á região do Atlantico a Oeste da costa portuguesa e que deve continuar a afectar o tempo em Portugal nas próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Ao Norte do sistema montanhoso Montejunto Estrela:* nebulosidade variável, vento fraco variável, e possibilidades de chuva fraca.

Ao Sul do referido sistema montanhoso: Períodos de forte nebulosidade, vento fraco do quadrante Sudoeste e aguaceiros fracos locais.

Em todo o continente: temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, Compositor da semana: Smetana; 20, Trechos de órgão; 20 e 10, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvr?; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Recital de piano, por Ligea Ebo; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Valsas; 22 e 30, Tempo de poesia; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Vozes do Mundo; 23 e 35, Musica ligeira sinfónica; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE—Ás 19, Solos de concerto; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Rádio Magazine; 21, A novela de quinta-feira; 21 e 15, Semanário da mulher portuguesa; 21 e 45, Concerto ligeiro; 22 e 30, Tudo isto é fado; 23, Concerto; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Arceiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D.; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.o Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.a—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	663$	663$	664$
Consolidado 3 % T. 10	728$	727$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	850$	860$
Centenários 4 %	1.996$	1.995$	1.997$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	957$	—
Idem 1943	—	957$	—
Externas 1.a carimbadas	1.200$	1.200$	1.205$
Externas 3.a carimbadas	—	1.330$	1.380$
Caut. 3.a série s/juro...	—	142$	150$
Acções			
Esp. St.o Com. L.a port.	—	3.750$	—
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. T. p...	—	670$	680$
Portugal port. T. p. ...	1.300$	1.285$	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	—	112$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	105$	—
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	320$
Crédito Predial port. ...	15$	15$	15$
Gás Electricidade cupão	140$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	140$	139$	140$
Industrial Aliança... ...	—	286$	305$
Portugal e Colónias ...	—	273$	280$
Nac. Navegação T. p.	1.140$	1.136$	1.142$
Colonial de Navegação	—	910$	970$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.100$	1.140$
Port. Tabacos cupão ...	320$	320$	321$
Tabacos Portugal cupão	—	386$	390$
União Eléctrica Port. ...	185$	185$	186$
Cassequel	1.080$	1.080$	1.084$
Agricola das Neves ...	—	985$	1.000$
Agricultura Colonial ...	604$	602$	603$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.900$	2.910$
Buzi	154$	154$	155$
Cabinda...	123$	122$	123$
Ilha do Principe	1.440$	1.431$	1.450$
Zamoézia T. de 25 ...	124$	123$	124$
Moçambique	206$	203$	206$
Electrica das Beiras	—	1.325$	1.380$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DE LUTO

D. Maria Eugénia Alves

Faleceu, em Alcobaça a sr.a D. Maria Eugénia Alves, de 73 anos, viuva do sargento Alves. A extinta era mãe do correspondente do «Diário de Lisboa» naquela vila, sr. Fernando António Alves, da sr.a D. Rolanda Alves Sampaio, sogra do sr. Tiago Sampaio e avó do menino Manuel Barreiros de Sousa Alves. O funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, para o cemiterio local.

A' familia enlutada e, em especial, ao nosso prezado correspondente, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Ambrósio da Silva Bruno

ODEMIRA, 25—Faleceu o sr. Ambrósio da Silva Bruno, casado, de 58 anos, proprietário, natural desta vila.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Foi inaugurado na estação do Rossio um posto da Associação de Protecção às Raparigas

A Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, fundada em 1896 na Suiça, reconhecida entre nós como instituição de utilidade publica, inaugurou hoje, na estação do Rossio, uma sala destinada á Obra das Gares, criada por aquela prestimosa instituição, cujos serviços já prestados justificam amplamente todo o auxílio de que carece.

Pelas 11 horas, reuniram-se na referida sala, que em nada desmerece o prestígio da Associação para a Obra de Protecção ás Raparigas, as sr.as D. Maria Joana Mendes Leal e D. Maria Luisa Coutinho da Camara, respectivamente presidentes nacional e diocesana da Obra, e muitas outras senhoras dirigentes, e rev.o Julio Marinho, assistente nacional.

A toda a assistência foi mostrada como essa ampla sala, com frente toda envidraçada, está dotada: em dois armários sóbrios os ficheiros, os impressos, a farmácia para pequenos curativos de emergência, cozinha, costura, etc..

A obra em Portugal abrange já 12 dioceses e 700 correspondentes espalhados pelo continente. Destina-se á protecção de raparigas de qualquer classe social, internacional ou religiosa.

Pouco depois das 11 e 30, deu entrada na sala o sr. engenheiro Pereira Barata, subdirector-geral da C. P., em representação do director-geral, sr. engenheiro Espregueira Mendes.

A sr.a D. Maria Joana Mendes Leal, em nome da Obra, agradeceu a generosidade do sr. director geral da C. P. em ceder tão magnífica sala e descreveu em que consiste a Obra das Gares, citando os perigos que as raparigas correm em viagem e, em especial, ao chegarem, isoladas, ás gares e portos de uma terra desconhecida. Disse ainda que a referida obra tem hoje á sua disposição em Portugal mais de 700 correspondentes que contribuem para que as raparigas se desloquem devidamente amparadas, pois nos seus destinos são aguardadas por empregadas da obra que lhes prestam todo o seu auxílio. Salientou, em especial, a cooperação valiosa dada pela C. P. á obra, na repressão do tráfico de brancas, e descreveu depois largamente os perigos morais dos cais e gares.

A propósito disse que só no mês de Março ultimo foram recolhidas 41 raparigas encontradas desamparadas nas gares das estações de Santa Apolónia e do Rossio. Depois de descrever a utilidade da obra—em Portugal—subsidiada pela Assistência Social, disse do seu agradecimento pela cedência da sala, pelo que manifestava a sua gratidão ao sr. director-geral, tornando-a extensiva a todo o pessoal da C. P..

O sr. engenheiro Pereira Barata manifestou, por sua vez, o seu grande prazer e a sua alegria espiritual em estar presente a este acto inaugural e salientou que a obra nada tinha que lhes agradecer, prometendo fazer todo o possível a favor da obra.

Seguidamente, os convidados abandonaram a sala, que logo ficou a funcionar.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Na Faculdade de Medicina

Hoje, ás 22 horas, o sr. prof. dr. Victor Fontes profere, na Faculdade de Medicina, uma lição integrada no 3.o Curso de Psicologia Médica, subordinada ao tema «Neuroses da adolescência».

Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, o sr. dr. Nunes da Costa falará sobre «Diagnóstico diferencial das neuroses».

A conferência do professor espanhol Lopez Igore, de Madrid, marcada para amanhã, ficou transferida para 8 de Maio.

Instituto Camara Pestana

E' ámanhã, ás 16 horas, que sir George McRobert, professor das faculdades de Medicina de Rangoon e Madrasta, realiza a sua anunciada conferencia sobre «Ricketsioses», no Instituto Bacteriológico Camara Pestana. Dada a grande autoridade do conferente, a conferencia está a despertar o maior interesse nos círculos médicos da capital.

No Instituto de Oncologia

E' esta noite, ás 21 e 30, que no Instituto de Oncologia o sr. dr. Rogério Monteiro profere uma conferencia subordinada ao tema «Quistos e tumores sólidos do peritoneu. Estudo clinico e radiológico dum tumor calcificado do abdomen». A entrada é livre.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.a página)

deira do Porto a estreia da revista «Porto-Benfica».

—Recomeça amanhã a sua digressão pela Provincia a companhia Herminia Silva, cujo elenco é constituido por Georgina Cordeiro, Dina Teresa, Zita Pereira, Luís de Campos, Alfredo Pereira, Constantino de Carvalho e Julio Machado. Ponto, António Torres; contra-regra, Amaral; maquinista, António Rodrigues, e secretário, Justo Segurado. O itinerário da digressão até ao próximo dia 6 é o seguinte: 27, Vila Franca de Xira; 28, Tomar; 29, Alferrarede; 30, Ponte de Sor; 1 de Maio, Almeirim; 2, Chamusca; 3, Torres Novas; 4, Leiria; 5, Marinha Grande, e 6, Alcobaça.

Maria Caniglia

vai cantar «Inês de Castro»

Maria Caniglia, grande figura do mundo musicado, canta, amanhã, em S. Carlos, a ópera «Inês de Castro», de Rui Coelho, um dos melhores nomes da musica portuguesa. A ópera, cantada em italiano e engendrada num verdadeiro ambiente artistico, vai avultar na sua beleza, pela interpretação, a grandiosidade da montagem e pela categoria dos coros. Além de Maria Caniglia, outros nomes não menos célebres cantarão «Inês de Castro», nomeadamente, Rosanna Carteri, Ferrando Ferrari, Afro Poli, Giulio Neri, Vito Susca e Mariano Caruso, regidos pelo autor.

No domingo, em ultimo espectáculo, cantar-se-á, de novo, em «matinée», «Inês de Castro», como fecho da temporada, brilhantemente cumprida pelo S. Carlos.

Primeiras exibições

«Ansia de liberdade», no Odéon e no Palácio

Três oficiais ingleses, prisioneiros dos alemães durante a ultima guerra, e com a imaginação que dá a «Ansia de liberdade», encontram num novo cavalo de Troia a solução desejada. Mas para obterem a liberdade arrostam com perigos tremendos e sucessivos, mantendo o espectador numa permanente ansiedade que corre parelhas com as dos heróicos evadidos. Jack Lee realizou com vista a manter este interesse do espectador, que é a razão de ser do filme, e Leo Gen, Anthony Steele e David Tomlinson representam admiravelmente, com convicção e sabendo-a transmitir. Complementos.—*Visor 60.*

Rita Hayworth

pretende divorciar-se

NOVA YORK, 26.—O jornalista Earl Wilson escreve no «New York Post» que Rita Hayworth tenciona divorciar-se, ou pelo menos conseguir a separação, do principe Ali Khan, mas não quer encontrar-se pessoalmente com ele. A conhecida artista teria declarado que mandara a Paris o seu advogado, Bartley Crum, para tomar as disposições legais necessárias.

Earl Wilson acrescenta que Rita Hayworth ainda não resolveu divorciar-se definitivamente por causa das complicações religiosas e de ordem vária que a situação acarretaria, preferindo, por isso mesmo, a separação.—(F. P.).

Todos riem!

O maior espectáculo da capital, a deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...», hoje no Coliseu. Domingo «matinée».

A gentil actriz Simone Monteiro no «Profeta»

O Coliseu convida todo o publico para ir ver, aos mais baratos preços, hoje e todas as noites, ás 21 e 30, a deslumbrante e magnífica fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», o maior espectáculo teatral de todos os tempos com tudo o que de mais belo, mais alegre e emocionante tem a nossa lindissima cidade: os seus pregões, os seus tipos populares, evocações das suas épocas de fausto e de grandeza, os seus homens célebres, os seus retiros, em cenários cheios de cor, de luz, de harmonia, de maravilha. Domingo, «matinée», ás 15 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
GINASIO—A's 21 e 45—«A loja da esquina».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«Rio escondido».
TIVOLI—«Féras que foram homens».
EDEN—«Bagdad».
S. JORGE—«A sinfonia da vida».
POLITEAMA—«Que Deus me salve».
TRINDADE—«A estalagem do cavalo branco».
GINASIO—«Iremos a Paris».
CAPITOLIO—«A captura».
ODEON E PALACIO—«Ansia de liberdade».
OLIMPIA—«A revolta dos indios».
TERRASSE—«A coroa de ferro».

FESTIVAL DESPORTIVO
no Pavilhão dos Desportos

Uma comissão de finalistas da Escola Comercial D. Maria I promove, no domingo, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, um sarau desportivo que constará de exibição de ginástica, por um grupo de alunas da escola, dirigido pela sr.a D. Maria Arménia Corte-Real; encontro de handebol de 7, entre as equipas do Centro Escolar n.o 17 (Escola Comercial de Veiga Beirão) e da Escola Comercial D. Maria I, para disputa da taça «Dr. Carlos Proença»; torneio relampago de basquetebol, entre as equipas das associações dos Antigos Alunos das Escolas Comerciais de Rodrigues Sampaio, de Ferreira Borges e de Veiga Beirão, para disputa da taça «Dr.a Fernanda de Carvalho».

Far-se-á seguidamente a entrega das taças ás equipas vencedoras e, na terceira parte do espectáculo, apresentar-se-ão, em patinagem artistica, as patinadoras Edite Cruz, Maria Virginia e Maria Regina (aluna). Haverá por fim, uma exibição de futebol de sala, por um grupo de jogadores do Sporting Clube de Portugal e desafio de óquei em patins, entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e do Clube Desportivo de Paço de Arcos.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

TINTAS «COURIZAL»
PARA RENOVAR e pintar cabedal estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA
Rua da Rosa, 321-A, 321-B
(ESQUINA DA RUA D. PEDRO V)
Telefone 2 8205-3 4275

Aprenda a DANÇAR
Optimas condições. Professoras, Machado. R. da Palma, 164, 3.o, Esq.

Gabinete Técnico de Contabilidade
Direcção e colaboração de profissionais licenciados em Ciências Económicas e Financeiras
R. das Pedras Negras, 3, r/c Esq.
Organização de empresas ● Balanços e verificação de contas
Montagem e orientação de escritas
Planos contabilisticos ● Inspecções ● Concordatas

As operações militares na Coreia

Aumenta a pressão norte-coreana

sobre as forças das Nações Unidas

FRENTE DA COREIA, 26—No quarto dia da ofensiva inimiga, a frente de combate mais parece um S deitado obliquamente sobre o paralelo 38º, achando-se as duas extremidades pouco mais ou menos á mesma distancia daquele. A ala esquerda, ao Sul da antiga fronteira, vai do Sul de Munsan á brecha central. Do outro lado, esta linha sobe em direcção ao Nordeste para o Norte da Coreia, onde penetra até ao reservatório de Hwachon. Inclina-se ao de leve para o Sul, na região de Injé, onde passa novamente ao Sul do paralelo 38º, depois sobe para Nordeste, onde atinge a costa praticamente no mesmo ponto que antes do ataque. Os dois pontos mais ameaçados continuam a ser a Oeste da testa de ponte de Korangpô, no rio Imjin, e a Leste do sector de Inje, onde a situação é muito fluida.

No centro, as unidades aliadas procedem á estabilização das suas posições. Na frente ocidental, a testa de ponte inimiga continua a alargar-se e as duas ou três pontes que os comunistas lançaram sobre o Imjin foram bombardeadas ontem de manhã pela aviação das Nações Unidas.

Munsan, a 30 quilómetros a Noroeste de Seoul, parece estar nas mãos do adversário. Contudo, eram muitos, ainda ontem, os elementos aliados que combatiam a Nordeste e a Leste daquela cidade. A unidade aliada que ficou cercada na terça-feira, a Leste de Korangpô, foi socorrida por uma coluna, mas só conseguiu desenvencilhar-se em parte. Ao Sul e Sueste de Yongchon, o inimigo concentra forças e a pressão que exerce na frente ocidental é de todas a mais forte. Aviões das Nações Unidas atacaram ontem colunas inimigas que seguiam para o Sul, na região a Sueste de Yongchon. — (France Presse).

O avanço das forças norte-coreanas em direcção ao Sul

TÓQUIO, 26—As tropas comunistas chinesas entraram durante a noite passada em Munsan, 40 quilómetros ao Norte de Seoul, e anunciou-se hoje que estavam a aumentar a sua pressão contra as tropas das Nações Unidas.

Os aliados, que retiraram 32 quilómetros, no sector ocidental, desde domingo, estão a ocupar uma linha ao Norte de Seoul, entre os rios Han, a Oeste, e Pukhan, a Leste. Os comunistas continuam a atravessar o rio Imjin e a avançar para o Sul, em direcção á capital sul-coreana.

Todavia, na sua retirada ordeira, as tropas das Nações Unidas afastaram-se, temporáriamente, do alcance da nova ameaça chinesa. Os seus aviões estão a flagelar os chineses, na área de Munsan, e uma ponte de pontões inimiga através do rio Imjin foi avariada.

Mais a Leste da sua linha, em Chunchon, parece que as tropas das Nações Unidas dominaram a situação crítica que se seguiu á penetração inicial chinesa.

Parece que a linha de defesa é menos estável na área de Inje, mais a Leste, onde os comunistas continuaram a efectuar ataques de exploração, durante a noite. Aguardam-se ainda notícias da força aliada que foi cercada, na terça-feira, aproximadamente oito quilómetros a Sueste de Korangpô, mais ou menos 32 quilómetros ao Norte de Munsan. Uma força de tanques atingiu essas tropas, ontem, á tarde, e alguns grupos estavam a sair da armadilha para as linhas aliadas.

Um comunicado do 8.º exército diz que grupos de comunistas reforçados tinham isolado a força das Nações Unidas, ao Sul do Imjin. Acrescenta que os tanques e a infantaria não tinham conseguido ainda libertar-se.

O 8.º exército calculou as baixas inimigas, nos combates de ontem e da noite passada, em mais de 5.000 mortos e feridos—o numero mais elevado até aqui, nesta ofensiva.

A 5.ª força aérea afirmou que aviões dos Estados Unidos tinham provocado mais de 5.000 baixas ao inimigo, nos primeiros quatro dias da ofensiva comunista.

Pela segunda noite consecutiva, foi avistado grande numero de veículos, nas estradas norte-coreanas. Pilotos informaram terem visto 800 a 1.000 camiões e atacado cerca de 300.

Anunciou-se que os chineses, num sector do Leste da frente central, envergavam trajos civis brancos e os uniformes azuis dos carregadores civis de abastecimentos das Nações Unidas.

A Leste do reservatório de Hwachon, sector na posse de norte-coreanos, os ataques foram feitos por efectivos de companhia. Os atacantes não manifestaram muito entusiasmo.

Anunciou-se encontrar-se uma grande concentração inimiga a Leste de Yanggu, a cerca de 48 quilómetros da costa oriental.

Um caça «MIG», de tipo russo, foi hoje avariado, numa breve escaramuça entre três «Shooting Stars» americanos e quatro «MIG», imediatamente ao Sul de Kumuri, no Noroeste da Coreia. Kunuri está situada 110 quilómetros ao Sul do rio Yalu, que separa a Coreia da Manchuria.—(R.).

A luta na frente central

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 26.—Esta noite não ficou marcada, na frente central, por qualquer avanço dos comunistas, mas a actividade foi grande. Favorecidas pela intensa escuridão, patrulhas inimigas tentaram reconhecer as novas posições das Nações Unidas nas cristas ao Sul do paralelo 38º. Ao Norte de Chunchon, os chineses lançaram um ataque ás 21 horas, mas quebraram o contacto hora e meia depois. Armas automáticas e canhões de 105 dispararam durante a noite inteira sobre as posições das Nações Unidas defendidas por tropas de várias nacionalidades.

Contava-se com renhida luta no vale que desce de Chunchon para Kapyong e Seoul.

Aparentemente, os comunistas preparam nova fase do seu ataque entre o reservatório do Hwachon e a costa oriental.—(F. P.).

Retirada na frente Oeste

FRENTE OESTE DA COREIA, 26.—As tropas das Nações Unidas que operam nesta parte da frente de batalha retiraram para Sul do paralelo 38º, para que a linha da frente não perdesse a continuidade e para evitar baixas nas fileiras aliadas sem deixar de fazer pagar tão caro quanto possível ao inimigo a sua ofensiva. Os combates mais violentos travaram-se a Sul do rio Imjin.

Segundo um oficial das tropas aliadas, os comunistas lançaram pelo menos 33 divisões de tropas frescas na frente ocidental, quando iniciaram esta ofensiva, mas algumas dessas divisões já sofreram baixas muito consideráveis. O referido oficial considera a situação satisfatória, apesar dos dois sucessivos recuos das tropas das Nações Unidas desde domingo passado até agora.—(F. P.).

A 35 quilómetros de Seoul

TÓQUIO, 26—Tropas chinesas renovaram hoje os seus furiosos ataques á frente das Nações Unidas, penetraram em alguns pontos e forçaram a linha a recuar alguns quilómetros. Notícias do Q. G. do 8.º exército dizem que o ataque chinês, no sector ocidental, se dirige para o Sul, em direcção a Seoul, a capital sulista.

Com estes ataques, os chineses encontram-se a 35 quilómetros da capital, em mais de um ponto.

No centro da frente, uma coluna de tanques aliados penetrou cerca de 3 quilómetros em território na posse dos comunistas, num contra-ataque local.

Tropas cercadas das Nações Unidas, ás quais se juntou um destacamento blindado de socorro, estavam ainda a batalhar, na área a Sueste de Korampo, para restabelecer contacto com as forças principais.—(Reuter).

Comunicado do G. Q. G.

TOQUIO, 26.—O comunicado desta manhã, publicado pelo G. Q. G., informa que a pressão do inimigo diminuiu durante o dia de quarta-feira nas frentes central e ocidental da Coreia. As tropas da O. N. U. retiraram em boa ordem para novas posições defensivas infligindo durante as operações consideráveis baixas ao inimigo. Na frente oriental apenas houve actividade de patrulhas.—(F. P.).

A Brigada britanica rompeu o cerco em que se viu envolvida

NA FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 26 — A 29.ª Brigada britanica conseguiu romper a combater o cerco em que se encontrava, depois de suportar o maior embate de um ataque de 24.000 soldados chineses, na frente ocidental.

As tropas britanicas, que tinham bloqueado a progressão para o Sul de forças chinesas avaliadas em três divisões, nos ultimos três dias, retardaram por 48 horas, segundo se supõe, o horário estabelecido pelos comunistas.

Elementos da brigada começaram hoje a reagrupar-se, depois de tomarem parte em combates dos mais violentos que se registaram nesta fase da guerra da Coreia. Oficiais disseram que as tropas britanicas suportaram o peso do ataque lançado por tropas chinesas bem armadas e decididas, que tapavam as brechas abertas nas suas fileiras, não olhando a perdas.

Todos os soldados disseram que as tropas comunistas estavam mais bem equipadas do que em recontros anteriores. O apoio dos seus morteiros era melhor e quase todos os homens eram portadores de armas automáticas modernas.—(Reuter).

A hipótese de bombardear as bases aéreas da Manchuria

LAKE SUCCESS, 26 — Um informador da delegação americana declarou ontem não haver duvidas de que os aviões das Nações Unidas bombardeariam bases para além da fronteira coreana, se os comunistas chineses lançassem «ataques aéreos maciços» na Coreia.

O informador disse que o assunto tinha sido discutido em Washington por Dean Rusk, subsecretário do Estado, e por representantes das 14 potências com forças militares na Coreia. Mas desmentiu uma notícia publicada na Imprensa de que esses representantes tinham dado o seu acordo ao bombardeamento de bases chinesas. Declarou que não fora pedido ou oferecido acordo sobre uma situação hipotética, mas que todas as potências compreendiam plenamente o ponto de vista do Governo americano, nessa eventualidade.—(Reuter).

A responsabilidade de um eventual bombardeamento da Manchuria

LAKE SUCCESS, 26—Nos círculos da delegação americana á O. N. U. declara-se que não há duvidas que se as tropas das Nações Unidas fossem atacadas por aviões inimigos vindos da Manchuria, as forças aéreas americanas perseguiriam o agressor até ao seu território e bombardeariam as suas bases da Manchuria. Os americanos esperam que os aviões dos Estados Unidos não seriam os unicos a tomar parte nestas operações e que a sua responsabilidade seria partilhada pelas nações que têm forças aéreas na Coreia.

Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha á O. N. U., interrogado a respeito da posição britanica, declarou que as instruções de Londres acerca da questão eram enviadas ao seu colega embaixador em Washington e que não tinha sido avisado dum acordo que pudesse ter dado o Governo de Londres para o bombardeamento eventual da Manchuria.—(F. P.).

Os 12 países asiáticos preparam nova proposta de paz

WASHINGTON, 26 — Confirma-se que o grupo dos doze países asiáticos prepara, com a aprovação tácita da Grã-Bretanha, nova proposta para acabar com as hostilidades na Coreia. O projecto comportaria, primeiro, a proclamação do princípio do cessar fogo, seguindo-se, uma ou duas semanas mais tarde, a fixação da data precisa do cessar fogo; por fim, passados quinze dias, convocação de uma conferência sobre o Extremo Oriente, com a participação da China popular. Diz-se, contudo, que o grupo asiático não acha favorável o momento presente, dada a efervescência que na opinião publica americana provocou a exoneração do general MacArthur.—(F. P.).

O inquérito à política externa e militar dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26—O senador Robert Taft, presidente do directório político do Partido Republicano, declarou ontem aos jornalistas que o referido directório pretende que se faça inquérito «completo» á politica externa e militar do Governo americano no que se refere ao «afastamento» do general MacArthur. O directório do Partido Republicano deseja que tal inquérito abranja todos os acontecimentos relacionados com o assunto a partir da Conferência de Yalta em 1945, e que se averigue em especial «o encorajamento dado aos comunistas chineses» pela Administração.—(F. P.).

ATTLEE SAIU DO HOSPITAL

LONDRES, 26—Clement Attlee teve hoje alta, deixando o Hospital de St. Mary, onde estava em tratamento de uma ulcera no duodeno, desde 21 de Março. Parece que o primeiro-ministro seguirá para Chequers, sua residência nos arredores de Londres, passando ali o fim de semana. Deve reassumir as funções oficiais na segunda-feira.—(France Presse).

Automóvel «DODGE»

Vende-se, estado impecável, com poucos quilómetros e todos os extras. Motivo retirada proprietário. Ver e tratar na Av. Liberdade, 64.

N-I-N-A

Grande exito da nova atracção
ANA MARIA DEL CID

Café Chave d'Ouro

Salão de chá

Apresenta, hoje á noite o habitual programa de variedades

GINA ESTEVES
E
MARGARIDA NUNO

que alcançou notável êxito na sua recente apresentação neste Salão
Orquestra TAVARES BELO
(privativa)

Consumo obrigatório: Senhoras, 10$00; Cavalheiros, 20$00.

SANTO ISIDRO EM MADRID

ESCORIAL, TOLEDO e ARANJUEZ
Viagem de 14 a 23 de Maio. Programa completo, informações e inscrições na

EUROPEIA AGENCIA TURISTICA
231, Av. Liberdade, 235
Telef. 49012 — LISBOA,
ou no PORTO, Rua do Loureiro, 40
Telefone 22171